

Jornal

30 anos de informação



Nº. 280
26 DE JUNHO
2006
AnoXXX
2ª. SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669

Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL. PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE00552006MPC




30
ANOS
1975
2005

S. JOÃO EM FIGUEIRÓ: A MESMA TRADIÇÃO...



CASTANHEIRA DE PERA:
Pág.11
Festas do conelho com honras de televisão



Pág.10 **PEDRÓGÃO GRANDE**
Pedrógão cada vez mais Fashion



Pág. 15 **FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
Festa da Sopa no Carapinhal foi um sucesso




CUNI AZUL
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.

Telemóveis:
Optimus - TMN - Vodafone

Praça do Município
3260-408 Figueiró dos Vinhos
Telef. e Fax: 236 551 107

PETROHABI
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
AMI nº 5069

Contactos:
937330923
933875881/2/3

www.petrohabi.com

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande



T2 e T3 Vista p/ o mar - Praia de Pedrógão
Prédio com elevadores. Apartamentos com pré-instalação de aquecimento, roupeiros de parede, despensas e varandas. Parques em garagem fechada. Excelente localização e bonita arquitetura!
Localidade: Praia de Pedrógão
Valor: T2-desde 107.500Euros / T3-desde 112.500-
Parqueamento - 7.000Euros

Morada + Terreno 3000 m2 - Troviscal
Composta por: 1 hall, 1 sala de jantar e 1 sala de estar, 1 cozinha, 1 lavandaria, 4 quartos, 1 wc, 1 garagem e 4 arrumos. Tem ainda um terraço com 89 m2, pátio e logradouros com 140 m2 e um jardim todo arranjado com cadeirinhas, churrasqueira e árvores de fruto com cerca de 3000 m2.
Localidade: Castanheira de Pera / Valor: 135.000 Euros



Morada - Carvalhal de S. Bento
Composta por: 1 sala, 1 cozinha com lareira, 3 quartos, 1 wc, 1 marquise, 1 garagem e um sótão amplo forrado a madeira. Terreno em redor da casa com 650 m2 de jardim e horta preparados com sistema de rega automática, e um furo. Tem também churrasqueira coberta.
Localidade: Alvaiázere / Valor: 145.000 Euros

... Temos mais sugestões!



RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



PARA QUANDO A HOMENAGEM A NÉNITA NUNES?

Quem viu Nénita Nunes, agora por ocasião das festas de S. João em Figueiró, de braço dado com o Dr. Fernando Martelo e à frente do rancho do "Bairro Novo", que ambos desde há muito apadrinham, não estranhou decerto esse facto porque a sua presença em iniciativas desta natureza é uma constante. O seu apego às raízes e às tradições, sejam elas de carácter popular ou não, sempre foram um traço diferenciador da sua personalidade e da sua alma aberta ao mundo que a rodeia, invariavelmente envolvida em realizações agregadoras da comunidade, especialmente quando ligadas ao mundo da música.

Muitos se lembrarão dos ensaios em sua casa, com ela pacientemente ao piano corrigindo e preparando as execuções corais e a seguir os bailados e marchas. Ainda hoje guardo na memória, gravados como uma pintura a fresco, os saudosos ensaios das marchas do rancho folclórico da "Embaixada do Zêzere" que nos levou a Lisboa em 1947 para a comemoração dos oito séculos da nacionalidade, ao lado do maestro Manuel Nunes e de José Nunes, o marido. Para muitos esse foi o melhor tempo da mocidade



porque se prestava a um convívio mais estreito e são entre todos, em que o carinho e o respeito eram notas dominantes na escala dos exercícios musicais.

Nénita Nunes, que era uma espécie de fada para nós, continuou pelos anos fora ensaiando com graça, genica e boa vontade gerações e gerações de

figueiroenses e não só, cultivando-os nessa linguagem que é uni-versal e que se ergue como uma bandeira que a to-dos aproxima.

O rosto da nossa identidade é feito dos traços exemplares de todos aqueles cuja experiência de vida nos marca, nos incita e enobrece. A Nénita Nunes faz parte da nossa identidade.

Por isso ninguém estranhou a sua presença, mais uma vez, nas marchas, à frente do "Bairro Novo".

O que se estranha é a força e a energia com que continua a desfilar com aqueles bonitos cabelos brancos, emprestando uma serena mas vigorosa alegria que a todos contagia.

E o que igualmente se estranha é que este rosto da nossa identidade ainda não tenha merecido uma distinção institucional que acompanhe e perenize a profunda admiração que os seus concidadãos lhe tributam em reconhecimento do papel que tem desempenhado em prol da cultura musical, da aproximação entre as pessoas, da satisfação social, enfim, do progresso humano.

Obrigado Nénita, sentimos muito orgulho de si!

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ - FIG. VINHOS: CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA ACABAMENTOS DOS ANEXOS DA CAPELA

Aos Devotos e Beneméritos de Santa Lúzia da Castanheira de Figueiró:
Aos Moradores e descendentes desta aprazível aldeia...

Contribua e subscreva-se com a sua ajuda para a realização desta grandiosa obra de carácter comunitário e religioso, basta para o efeito telefonar ou contactar pessoalmente, o Sr. Gervásio Luiz (Tesoureiro) dando o seu nome completo e indicando a importância que pretende doar, oportunamente.

TODOS OS DONATIVOS SERÃO DIVULGADOS EM "a COMARCA", APÓS INSCRIÇÃO

LISTA DE DONATIVOS PARA AS OBRAS DE ACABAMENTO DOS ANEXOS DA CAPELA DE STA. LUZIA - CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ -

... continuação

Raquel Martins (Mafra).....	20 Euros
Patricia Ferreira (Torres Vedras).....	20 Euros
Pedro Martins (Mafra).....	20 Euros
Paula Cristina (Torres Vedras).....	20 Euros
Marta Cavaleira (Mafra).....	20 Euros
Helder Ferreira (Torres Vedras).....	20 Euros
Rui Cavaleira (Sintra).....	10 Euros
Rui Cavaleir (Torres Vedras).....	10 Euros
Mariasinha Martins (Torres Vedras).....	20 Euros
Domingos C. Francisco (Penela).....	50 Euros
Jorge Manuel Alves Simões (Cast. Figueiró - F. Vinhos).....	20 Euros
António Conceição Joaquim.....	20 Euros
Eduardo Rod. Simões (Cast. Figueiró).....	Participa c/materiais e mão de obra p/os Algeroses

continua...

ASSOCIE-SE A ESTA MAGNÍFICA OBRA COM O SEU DONATIVO
FAÇA TAMBÉM PARTE DA HISTÓRIA DE CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS PINTURA FACIAL FEZ A DELÍCIA DOS MAIS NOVOS



No passado dia 9 de Junho a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos Simões de Almeida (tio) promoveu mais uma iniciativa direccionada para os mais novos, a "Hora do Conto".

Embora fazendo parte da programação daquela Biblioteca e realizada com regularidade, a "Hora do Conto" teve desta feita a particularidade de, pela primeira vez, ter introduzido uma actividade que ganha cada vez mais adeptos entre a pequenada: as pinturas faciais.

À "Hora do Conto", dedicada ao livro "Desculpa, mas esse livro é meu", de Lauren Child, seguiu-se, então, a sessão de pinturas faciais - com borboletas, homens aranha, flores, golfinhos, etc. -, da autoria das funcionárias daquela Biblioteca, Eugénia Lima, Fátima Vinhas e Fátima Lima, que encantou a pequenada de tal modo que aquelas funcionárias não deram "mãos a medir", o que originou uma enorme tristeza - com lágrimas á mistura - por parte das crianças que não chegaram a ser pintadas.

Desde logo ficou a promessa de serem pintadas numa pró-

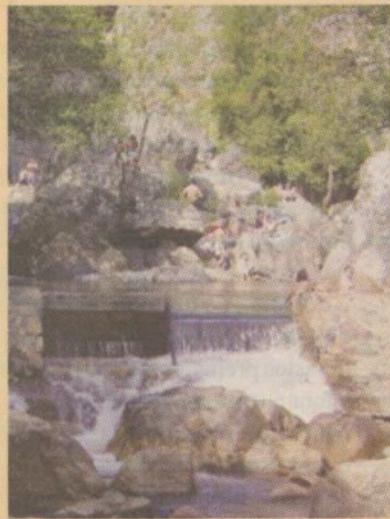


xima oportunidade. Promessa feita... promessa cumprida, e logo na semana seguinte com nova sessão de pinturas faciais.

Entretanto, a moda parece ter vindo para ficar, pois está já agendada nova sessão para dia 27 de Junho na Biblioteca.

REDE DE PRAIAS FLUVIAIS

Apresentação nas Fragas de S. Simão



A CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, em parceria com a associação Lousitânea, está a organizar uma rede de Praias Fluviaes da Região Centro.

Neste contexto, vai realizar-se na Praia Fluvial das Fragas de S. Simão - Figueiró dos Vinhos, no dia 27 de Junho, a apresentação do projecto de animação e do projecto da Rede das Praias Fluviaes do Pinhal Interior que envolve, para além das entidades referidas, mais 11 autarquias, entre elas as de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Estarão presentes responsáveis daquelas duas entidades, e representantes das diversas autarquias com praias fluviaes envolvidas na rede.

Na oportunidade, será ainda apresentada a Rede das Aldeias do Xisto.

Comparticipado pelo FEDER e pelas Câmaras aderentes, são identificadas 21 praias que se distinguirão das restantes com a presença do "Lontrinhas" que será igualmente apresentada dia 27 de Junho, Na Praia Fluvial das Fragas.

À semelhança da Rede de Aldeias do Xisto, a Rede de Praias Fluviaes tem como objectivo dinamizar estas infra-estruturas como destino turístico, englobando-as num projecto comum.

"UM ACONTECIMENTO SIGNIFICATIVO PARA FIGUEIRÓ"

BANDEIRA AZUL NA PRAIA FLUVIAL DE A. A. AVIZ

A Praia Fluvial da Aldeia de Ana de Aviz recebeu no passado dia 12 de Junho a sua Bandeira Azul, um galardão que encheu de orgulho o presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Eng. Rui Silva, que considerou tratar-se de "um momento significativo".

Rui Silva define a praia fluvial da Aldeia de Ana de Aviz como "uma praia fluvial de qualidade, em que factores como a segurança, a qualidade da água e os serviços foram certamente determinantes na atribuição deste galardão". Dos 29 critérios que constam na candidatura, 23 são imperativos, "o que diz bem das exigências impostas à partida". Para Figueiró dos Vinhos, a bandeira azul, segundo o autarca, "é significativa tanto mais que, no País, só mais duas praias fluviaes conseguiram esta importante distinção", estando agendadas, em parceria com a Lusitanea e a CCDRC, de 7 a 11 de Agosto, actividades de animação que, sublinha Rui Silva, "serão importantes para atrair figueiroenses e não só".

O Edil figueiroense, não podia estar mais contente o que não o impediu de ter os pés bem assentes no chão, daí que depois de apelar o momento de "significativo para Figueiró e para Aldeia de Ana de Aviz", tenha deixado o alerta de que, "sendo um motivo de orgulho, é também de responsabilidade" em termos da sua conservação.

Rui Silva fez depois o elogio público ao presidente do Centro de Convívio de Aldeia de Ana de Aviz, António Mendes "e a toda a Direcção" daquele Centro de Convívio, que, em conjunto com a Câmara, "tudo têm feito para que a qualidade deste espaço seja uma constante realidade".

"Esta semana serão instalados diversos equipamentos, patrocinados pela Fundação Vodafone", - prometeu Rui Silva e viria a acontecer - e anunciou ainda várias acções de sensibilização ambiental, patrocinadas pela Sociedade Lena Ambiente.

A treminar, Rui Silva agradeceu a colaboração dos funcionários da autarquia e considerou a Bandeira Azul "um motivo de orgulho, mas, acima de tudo, de responsabilidade na gestão deste equipamento".

José Archer, presidente da Associação Bandeira Azul Europa (ABAE), salientou que a orientação da organização, passados 20 anos sobre a sua criação, é apostar no interior do país e nas praias fluviaes, realçando ainda que a praia de Aldeia de Ana de Aviz "é a concretização" do lema da ABAE da educação sustentável, considerando



importante a educação ambiental para alcançar o objectivo de melhorar o ambiente.

Dois parceiros importantes são a "Fundação Vodafone" e a "Lena Ambiente". A primeira é parceira no projecto "Praia Saudável", cuja bandeira também foi hasteada no dia 12, e que consiste na contribuição com equipamento de socorros a naufrágos; a segunda criou duas campanhas dirigidas às crianças, uma das quais, "Uma Lata um Sorriso", prevê a recolha de latas abandonadas nas praias, a troco de lembranças, uma forma de sensibilizar para a reciclagem, a outra campanha, inclui uma pulseira e tentará diminuir o número de crianças que se perdem dos pais nas praias nacionais.

O vice-presidente da Comissão de Ordenação na Região Centro (CCDRC), José Manuel Martins lembrou o facto de

Bandeira Azul não ser um galardão atribuído pelo Estado, evidenciando a importância das organizações não governamentais no desenvolvimento do país e de uma consciência ambiental e recordou que um dos grandes problemas identificados pela CCDRC é a pouca qualidade da água superficial, pelo que sublinhou a importância das pessoas criarem sensibilidade para a necessidade de preservar o ambiente.

A Praia Fluvial da Aldeia de Ana de Aviz foi inaugurada a 1 de Julho de 1997, resultado da iniciativa do Centro de Convívio local em parceria com a autarquia figueiroense. A par de Arouca e Macedo de Cavaleiros, a Aldeia Ana de Aviz completa o trio das praias fluviaes galardoadas este ano com a Bandeira Azul, um símbolo de qualidade atestado por 29 critérios de avaliação.

DEPUTADO CARLOS LOPES DIZ-SE "DESRESPEITADO"

O Deputado Carlos Lopes, em carta enviada à nossa redacção acusa o Presidente da Autarquia figueiroense de o distinguir "de forma desrespeitosa" na cerimónia do hastear da Bandeira Azul, em Aldeia de Ana de Aviz, ignorando "a presença de um titular de um órgão de soberania", considerando o facto "uma omissão grave, ofendeu a Assembleia da república ao discriminar no protocolo... um deputado que ali se encontrava antes do início da cerimónia, presença essa testemunhada por inúmeros munícipes" - afirma.

Contactado por "A Comarca", o Presidente da autarquia figueiroense, Eng. Rui Silva, justifica o "incidente" afirmando que apenas viu o Dr. Carlos Lopes no final da cerimónia, pelo que conclui que este terá chegado atrasado.

Rui Silva esclarece ainda que o nome do deputado Carlos Lopes fazia parte do protocolo - porque foi convidado - mas não lhe foi feita qualquer referência por no momento em que a cerimónia se iniciou, não se encontrar no local.

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E OITO ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

BANDEIRA E HINO

Na verdade, apesar de todos os atropelos, esta ideia de Pátria, de Nação, de País está de novo caminhando. Não tanto, ainda, pelo que conseguimos fazer de bom na economia, na educação ou noutros campos (e é universalmente reconhecido pelos portugueses), mas pelo fenómeno de massas que é o futebol. Não, também, pelo culto positivo da nossa história, da nossa literatura, da nossa língua e da nossa cultura. Mas pela adopção democrática espontânea dos símbolos nacionais do Hino e da Bandeira, a propósito do "clube Portugal" em que se tornou a selecção de futebol. Quantos milhares de portugueses aprenderam a cantar o Hino e a usar os símbolos nacionais com orgulho, por causa do Euro 2004 e agora do Mundial? Também aqui a ideia profunda de País e de Nação venceu a ideia rasca e anti-portuguesa do antinacionalismo - tão difundida pelos que viam num certo internacionalismo, filho de um dos grandes totalitarismos do século XX, o comunista, um subserviente substituto para a ideia de Nação.

Mesmo sendo o futebol o que é, no seu melhor e no seu pior, resulta magnífico ver tantos portugueses a cantar A Portuguesa e a fazer ondular ao vento a bandeira das quinas. E com que orgulho o fazem os milhares de emigrantes, os homens da moderna diáspora, nos dias que eles sentem como sendo sempre "de Portugal e das Comunidades".

Há dois conceitos de nacionalismo, hoje como ontem. Um conceito aberto, progressista, que não teme o mundo e não receia a afirmação dos valores nacionais, representado pela diáspora portuguesa e por aqueles que se revêem na história portuguesa; e outro conservador, que os antiglobalização tão bem representam e que quer parar o curso da História - neoproteccionista e chauvinista, envergonhado dos valores nacionais, laicista em vez de laico e para quem as Forças Armadas, Nação, Pátria são um empecilho. Os herdeiros da Guerra Fria, pelo lado do velho internacionalismo proletário, refugiaram-se quase todos aqui, modernizando o discurso, mas conservando os conceitos. O Portugal moderno de hoje tem nestes novos velhos do Restelo, de discurso fácil e demagogia sedutora, os seus novos-velhos inimigos.

Se há algo que, nestes últimos trinta anos, se tornou evidente é que os herdeiros do velho progressismo são os verdadeiros conservadores, os que se opõem a todas as reformas - ou que só as querem para os outros - e que muitos dos ditos conservadores são os verdadeiros progressistas.

José Manuel Barroso
Jornalista
DN 20 de Junho de 2006
- Enviado via e-mail.

Porquê?...

Fui, há dias, à Sertã, com minha Esposa, Manuela Lourenço e dois grandes amigos, aqui de Almeirim, que desconheciam aquela Vila.

Como é natural, ia cheio de ansiedade, porque, antecipadamente, acreditava que eles iriam apreciar a nossa Vila, sua gente e sua gastronomia.

E assim foi.

Passámos por Vila de Rei, entrámos na Sertã e começamos o trajecto, subindo pela Rua Val S. Pedro, parando junto à Igreja Matriz, de cujo adro observámos o casario, e, ainda o Mercado Municipal.

Subimos, depois, rumo ao Lar dos Velinhos, a funcionar no majestoso Hospital, da Misericórdia, de saudosa memória...

Descemos aos Paços do Concelho, onde fizemos nova paragem, examinando o sumptuoso edifício, tão grande, quanto foi grande, a sua gente, desse tempo!...

Como morreriam de mágoa, hoje vendo que o mutilaram, deslocando o Cartório Notarial e Registo Civil, para junto à ribeira, na Carvalha, confundidos como, qualquer simples habitação...

Será que, na Sertã, não haveria outros melhoramentos com

prioridade?...

Qual foi o aumento de contribuintes que, justificou tal deslocação?

Eu pergunto: Porquê?...

Finalmente, descemos para a Rua Cândido dos Reis, antiga Rua do Vale, onde esperava encontrar a "Jóia da Coroa", do passeio, face ao reclamo que o Jornal local, "A Comarca da Sertã", vinha fazendo, das obras, ali em execução.

Aqui, sim, caiu-me o coração aos pés, quando vi os passeios, devidamente ampliados e uniformes, mas, vedados por duas sebes, de, aproximadamente, um metro de altura, em toda a sua extensão.

Houve que parar, uns momentos, para abrir a porta da casa, número 99 e retirar as nossas bagagens... Foi o bastante para se formar uma bicha de automóveis, dado que era impossível circularem duas viaturas, em paralelo, no mesmo sentido...

Valeu-nos a simpatia e paciência dos condutores, que, delicadamente, souberam esperar.

Depois dalguns momentos, de repouso, saborear um aperitivo e de apreciar os tectos da casa, ladrilhados a preceito, rumámos ao Restaurante Stº Amaro, onde apreciámos a boa

sopa de peixe, o maranho e bucho, em comum, regados com um bom tinto, do Cartaxo.

Antes de regressarmos ainda foi possível trocar impressões com alguns malogrados, comerciantes, da referida Rua, e, simples habitantes, que, manifestaram a sua tristeza, por esta obra, que mais os tolheram, nas suas actividades...

Não foram consultados, para esta obra, quando se diz, "que o Povo é quem mais ordena..."

E, pior, do que isso, últimos os serviços, e, vendo os nefastos prejuízos, se juntaram, e foram, em comissão, à Câmara Municipal, respeitosamente, expor a sua situação, e solicitando a retirada, imediata, das colunas, não só não foram atendidos, mas, corridos e alcovitados de "Arruaceiros"!...

Regressámos às origens, passando pela Carvalha, e, Ponte Romana.

Trouxemos, no entanto, uma nota amarga...

Pobre Sertã! E, pobre da sua boa gente!...

Porquê?...

por
Jacinto Morais
Almeirim, 09-06-2006

Em Democracia os julgamentos cabem ao POVO, é Ele que decide quem é eleito, o PSD venceu sempre essa posição na sua Campanha Eleitoral, como Partido realmente Democrata e como tal é nosso entendimento se no final do mandato, o PSD não corresponder às expectativas criadas na Campanha Eleitoral, cabe ao eleitorado decidir quem quer à frente dos destinos do Concelho.

Ganhar-se por 100 ou por mil votos é irrelevante, nem que seja apenas por um voto, como já aconteceu num Concelho vizinho, matematicamente **maioria** é metade mais um.

Desde o início do mandato do actual Executivo, não nos surpreende os ecos que nos chegam da forma atenta, cordata como os Municípios e não só são atendidos pelo Presidente da Câmara e a sua Equipa. Acabou-se o despotismo, a discriminação, o clientelismo, evidente sobretudo no último mandato do PS. Porém, cabe ao Presidente da Câmara e só a Ele escolher e nomear as pessoas que fazem parte do seu Gabinete Pessoal, são cargos políticos em que o Presidente nomeia e exonera quando bem entende, sem vínculo à função pública, em que o exercício das suas funções cessa igualmente com a cessação do mandato do Presidente.

O Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara cessante, **nomeou para o quadriénio de 2002 a 2005, um Chefe de Gabinete, um Adjunto e uma Secretária.** De facto os lugares de Chefe de Gabinete e de Adjunto ficaram vagos, por uma razão óbvia: ambas as pessoas passaram o ocupar lugares de Chefe de Divisão, com um inegável acréscimo de vencimento, pelo que não corresponde de todo à verdade que o Dr. Fernando Manata tenha gerido melhor os dinheiros públicos.

Para que todos os Figueiroense fiquem devidamente elucidados o actual Presidente da Concelhia do PS, foi trabalhar para a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, integrando o Gabinete de Apoio

PSD de FIGUEIRÓ DOS VINHOS Nota de Imprensa

ao Presidente como Secretário, e muitos anos mais tarde, passou para Chefe de Gabinete e daí para Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos e Financeiros, não tendo, **nunca executado funções em nenhuma Secção dos Serviços Camarários.**

Tem o PSD muito orgulho, no actual Executivo, e sem desprimor para o Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Rui Silva, e Vice-Presidente, Dr. Álvaro Gonçalves, possuidores de uma longa carreira nos meandros da política foi com muito apreço que conseguimos que a Dr.ª Paula Alves se juntasse a esta dupla, demonstrando na sua actuação iniciativas e decisões reveladores de muita dedicação e grande cuidado, nos Pelouros que lhe foram atribuídos, a saber: Turismo, Acção Social, e Saúde. Finalmente, Figueiró começa a ter algum protagonismo, fala-se pela positiva, de Figueiró, na Comunicação Social ao invés do que vinha acontecendo nos últimos anos em que só o flagelo dos incêndios era notícia.

Mas o PS, acha sempre pouco e porquê? Porque agora não está no poder... Falam de que o 25 de Abril não foi devidamente comemorado, como não? Foi visível no próprio dia e também na Comunicação Social, ou pretenderá agora o PS que o Executivo Camarário promovesse iniciativas onde quase ninguém participasse? Seria um despesismo inútil...

O empréstimo contraído pela Câmara Municipal, o único permitido pelo Orçamento de Estado para o ano de 2006, num total de **633.706,00 Euros** destina-se ao pagamento dos terrenos e obras a seguir discriminadas, bem como os respectivos valores:

- **Aquisição do Edifício da PECAPE e Logradouros no Cabeço do Peão no valor de 219.350,0 Euros;**

- **Construção do Pólo de Formação no valor de 201.561,50 Euros;**

- **Aquisição de Terrenos para Ampliação do Parque Industrial no valor de 141.300,00 Euros e**

- **Requalificação Luminotécnica da Zona do Co-reto e Jardins no valor de 71.494,50 Euros.**

Estes pagamentos levam-nos ao seguinte comentário: Se a Comissão Concelhia do PS considera que o anterior Executivo deixou o Município em boa saúde financeira, porque será que este ano o empréstimo contraído se destina **exclusivamente** ao pagamento de compromissos assumidos no ano anterior, em que algumas das Obras só foram iniciadas depois do início de funções do executivo PSD?

Ao ser eleita a nova Comissão Política do PS, numa tentativa de afirmação, procurou apenas, arranjar algum protagonismo, o que aliás já era apanágio do actual Presidente da Concelhia, Dr. Carlos Lopes, que notoriamente não merece a simpatia dos Figueiroenses, o que foi esclarecedor nos resultados eleitorais das últimas eleições legislativas, onde ao concorrer como deputado no Circulo Eleitoral de Leiria, perdeu, no Distrito e mais evidente no "seu" Concelho, Figueiró dos Vinhos.

E já agora, se hipoteticamente o PS Figueiroense tem centenas de filiados, porque é que votaram menos de setenta pessoas, na eleição da actual Concelhia? Falta de alternativa, descrença ou desinteresse...

**A Comissão Concelhia do PSD
de Figueiró dos Vinhos**

Imposto do Selo pela Internet

O imposto municipal sobre veículos vai passar a ser feito pela Internet durante os meses de Junho e Julho. A aquisição do selo será apenas possível nos revendedores de valores selados e no Automóvel Clube de Portugal.

A venda do selo passará a ser obrigatoriamente feita pela Internet e os contribuintes a receberão os dísticos em casa. Devido a estas alterações, o Governo decidiu atrasar o seu pagamento para os meses de Junho e Julho.

À semelhança da entrega da declaração de IRS *online*, o proprietário da viatura deverá submeter via electrónica a declaração de imposto, inserindo os seus dados pessoais e os da viatura num formulário *online* e validando os passos efectuados. Posteriormente, o contribuinte deve imprimir um guia de pagamento e uma referência de multibanco, que utilizará para efectuar o pagamento numa caixa de multibanco ou num *home-banking*. Depois, o selo será enviado para a morada indicada no formulário.

Fonte: Portal do Cidadão

CRÉDITO À HABITAÇÃO

FIGUEIROENSES E PEDROGUENSES SÃO OS QUE MAIS CUMPREM NO DISTRITO DE LEIRIA

- Castanheira de Pera - com 226 casos de incumprimento - é dos casos mais preocupantes

O endividamento dos particulares associado à habitação é uma realidade que, segundo os especialistas, "ainda pode crescer de forma sustentável". No entanto, segundo dados do Banco de Portugal, "os incidentes de pagamento no crédito à habitação têm alguma expressão numérica", mas desdramatiza, de algum modo, avançando que "o incumprimento definitivo é relativamente reduzido, seja em termos de número de contratos ou nos montantes envolvidos".

Embora o Banco de Portugal desdramatize de algum modo a questão, a verdade é que a expressão numérica do incumprimento no que ao crédito à habitação diz

respeito, é preocupante, começando pelo total de processos em Portugal que, segundo dados da Associação Portuguesa de Bancos, se cifra nos 69.590, desde 2002, e lembrando alguns concelhos, de onde, desde logo, se destaca Castanheira de Pera, infelizmente, pela negativa.

No que ao distrito de Leiria diz respeito, e ainda segundo a mesma fonte, no final de 2005 contava no total com 2881 processos abertos pela banca, por incumprimento.

O caso mais preocupante é o do concelho de Castanheira de Pera, com 226 casos de incumprimento, numa população pouco numerosa.

O cenário relativo à Marinha

Grande (438 casos) parece também assumir alguma gravidade, pelo facto de se tratar do segundo concelho do distrito com maior número de casos de incumprimento, apenas superado por Leiria (550 casos), embora este seja mais populoso que o da Marinha Grande.

No total, o distrito conta com 2881 processos abertos pela banca, por incumprimento, segundo dados da Associação Portuguesa de Bancos, segundo a qual, em Portugal, o total de processos é de 69.590 desde 2002.

No extremo oposto encontram-se os concelhos de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, com "apenas" 9 e 10 casos, respectivamente.

No que à região diz respeito, Leiria é o concelho com mais processos (550), seguido da Marinha Grande 438, Caldas da Rainha 320, Porto de Mós 292, Alcobaça 284, Castanheira de Pera 226, Batalha 210, Peniche 155, Ourém 131, Pombal 106, Bombarral 95, Nazaré 77, Óbidos 44, Ansião 44, Alvaiázere 21, Pedrógão Grande 10 e Figueiró dos Vinhos 9.

Entre as principais causas apontadas para esta situação estão a crise económica, aumento do custo de vida, congelamento de salários e até os divórcios, motivos mais que suficientes para não suportarem o pagamento e cumprimento escrupuloso do crédito à habitação.

BREVES DE CASTANHEIRA DE PERA

PRAIA DAS ROCAS

Entradas gratuitas dia 4 de Julho

A Praia das Rocas vai estar aberta na próxima Terça-feira, dia 4 de Julho com entradas gratuitas. Segunda-feira haverá a habitual pausa para manutenção, ao contrário do que chegou a ser noticiado.

Esta alteração deve-se às comemorações do 92º Aniversário da fundação do concelho de Castanheira de Pera, estando previstos para a manhã do dia 4 vários directos da Praia das Rocas para um programa de televisão.

ARTE RUPESTRE

Anunciada descoberta em Castanheira de Pera

A Associação Portuguesa de Investigação Arqueológica apresentou no passado dia 24 de Junho em S. Martinho do Bispo, Coimbra, mais de 200 locais inéditos de arte rupestre Pós Glaciária, descobertos na sequência de um estudo efectuado nos rios Ceira e Alva.

"Trata-se de uma das maiores e mais ricas concentrações de arte rupestre da península ibérica, que corresponde a mais de 20 por cento da arte rupestre portuguesa", disse o arqueólogo responsável pelo estudo, Nuno Miguel Ribeiro.

Os 200 locais inventariados distribuem-se pelos concelhos de Arganil, Pampilhosa da Serra, Góis, Seia, Covilhã e Castanheira de Pera.

Segundo Nuno Ribeiro, "são sítios de grande riqueza patrimonial e interesse cultural, que devidamente valorizados poderiam ser uma mais-valia para a economia da região".

Estes locais foram descobertos no âmbito do "Estudo das Manifestações de Arte Rupestre dos Rios Ceira e Alva", iniciado em 2003 pela Associação Portuguesa de Investigação Arqueológica.

ÉPOCA BALNEAR

Comércio aberto fins-de-semana e feriados

A Câmara Municipal de Castanheira de Pera deliberou por unanimidade, em reunião ordinária, realizada a 8 de Junho de 2006, autorizar a abertura dos estabelecimentos comerciais durante a época balnear das 9h00 às 20h00, todos os dias, incluindo Sábados, Domingos e Feriados, sem prejuízo do mais constante no Regulamento Municipal dos Períodos de Abertura e Encerramento dos Estabelecimentos de Venda ao Público no Concelho de Castanheira de Pera.

TEMPO DAS ROCAS

* Cristina Henriques

O Verão está para reinar e a praia das Rocas já abriu...

Esta vila perto de Coimbra, Penela ou Ansião está numa boa fase de progresso.

Será brevemente que fará parte de um livro de veraneio das praias fluviais portuguesas da minha autoria.

Para quem nesta vila não tem mar, tem ondas falsas, mas que dão para viver no faz de conta que o "Senhor dos Mares" proporciona com a sua grande cauda de peixe quando abana o Atlântico e faz chegar a frescura das marés e os veleiros dos sonhos dos homens que inventam o lazer para quem não sai da terra para o mar.

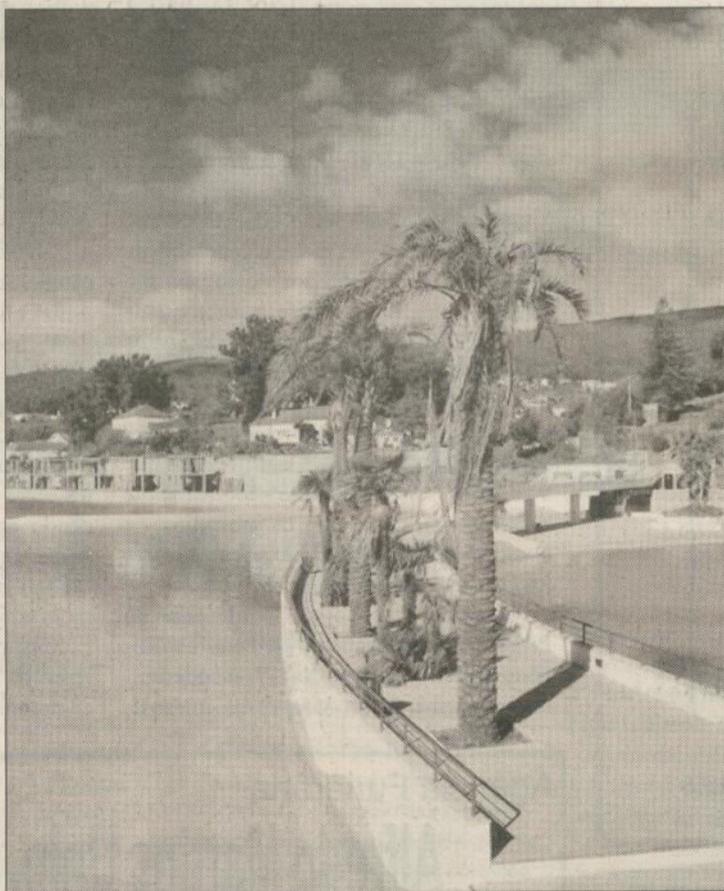
A vila de Castanheira de Pera é um exemplo que com a ajuda dos amantes da água e dos desportos náuticos, devem os responsáveis ter em conta os precários estabelecidos e o número de cadeiras e sombras artificiais para o caso das enchentes aos fins de semana.

O sol quando nasce é para todos, o dinheiro é que não o é!

Esta vila faz parte do sonho da minha vida e tenho gosto que cresça e apareça o bom nome dela em todos os jornais que saibam dizer que a vila teve grandes figuras políticas mas também tem os filhos de fora com as suas raízes...

Umás boas férias e com cuidados principalmente redobrados nos idosos e na pequenada é o que desejo para quem se presenteie com a Praia das Rocas no Verão de 2006.

* escritora e crítica de arte



Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Agora todos os quartos equipados com Ar Condicionado

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos



MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Edital N.º 32/2006

Projecto de Regulamento da Biblioteca
Municipal de Figueiró dos Vinhos

Apreciação Pública

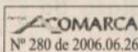
Rui Manuel de Almeida e Silva, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, no uso das competências que lhe são atribuídas pelo Artº 68º n.º 1, alínea v), do Decreto-lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5 -A/2002, de 11 de Janeiro, que, em execução do que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 12 de Abril de 2006, se encontra em fase de apreciação pública de harmonia com o disposto no n.º 1 do Artigo 118º do Código do Procedimento Administrativo, a "Projecto de Regulamento da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos".

Assim e nos 30 dias úteis seguintes à publicação deste projecto em Diário da Republica Apêndice n.º 49/2006 n.º 104 II Seria de 30 de Maio de 2006, podem os interessados apresentar por escrito as suas sugestões e observações. O projecto em causa encontra-se patente, para consulta, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 20 de Junho de 2006

O Presidente da Câmara Municipal
Rui Manuel de Almeida e Silva



jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

70 anos ao
Serviço da
Hoteleria

☎ 213 920 560

BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA

E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

ELECTRODOMÉSTICOS



TRINEVE

loja

1

R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B

Tel.: 213 561 147 (4 linhas)

1100 - 108 LISBOA

Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A

1150 - 070 LISBOA

loja

2

PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E

Tel.: 218 483 311

847 29 62 1000 - 159 LISBOA

CASTANHEIRA DE PERA

VOLUNTARIADO PARA A FLORESTA OU "PROJECTO RELÂMPAGO"

Já estão no terreno os jovens do Projecto de Voluntariado Jovem Para a Floresta - Castanheira de Pera Mais Verde... mas por pouco tempo!

Desde o passado dia 1 de Junho que os onze Jovens do projecto "Voluntariado Jovem para as Florestas" de Castanheira de Pera, na sua grande maioria do sexo feminino, vigiam e protegem da forma mais eficiente possível as matas do concelho, após uma breve reunião com o Presidente da Autarquia local, Prof. Fernando Lopes, onde lhes foram dadas as boas vindas e solicitado que dessem o seu melhor para que o concelho de Castanheira de Pera possa ser ainda "Mais Verde".

Até aqui tudo bem, não fora o caso deste projecto estar condenado a durar apenas até ao próximo dia 15 de Julho... e apenas com três elementos a partir de 1 de Julho.

A razão de ser deste projecto "relâmpago" é simples e relata-se em breves palavras: o Programa da Instituto Português da Juventude (IPJ) limita a participação dos voluntários a apenas um mês, no máximo. Logicamente, num concelho como o de Castanheira de Pera, e a generalidade dos concelhos do interior, os jovens são poucos o que não permite a rotatividade que o IPJ pretende. Daí que 8 elementos do Projecto terminem o seu período máximo de actividade já no final deste mês, restando apenas outros 3 que, entretanto, aderiram ao programa. Daqui resulta que a partir do dia 15 de Julho - teoricamente a fase mais crítica para os incêndios - a comprovada vigilância eficiente destes jovens não se efectue.

Segundo Filipe Lopo, Coordenador do Projecto de Castanheira de Pera, as diligências feitas perante o IPJ sucederam-se, mas esbarraram sempre na intransi-



Foto: <http://castanheiraemnoticia.blogspot.com>

Grupo Castanheira De Pera Mais Verde, acompanhados do Presidente da Autarquia, Prof. Fernando Lopes

gência daquele Instituto, daí que o destino seja mesmo o fechar de portas do projecto "Voluntariado Jovem para as Florestas" de Castanheira de Pera, à semelhança - refira-se - do que já aconteceu o ano passado, quando a meio do projecto o IPJ impôs esta directriz.

Sendo Castanheira de Pera um dos concelhos pioneiros neste tipo de acções, lançou este ano o programa mais cedo, com adesão de 11 jovens. A vigilância e limpeza das matas está a ser feita desde o início do mês, mas para os restantes meses de calor não há inscrições, dadas as limitações impostas. A vontade de prosseguir que os jovens que estão agora a trabalhar mostram, esbarra nas regras estabelecidas pelo IPJ que não o permitem. Daí que o Coordenador Municipal deste programa de voluntariado, Filipe Lopo, se mostre "triste" pelo inevitável interrompimento do projecto, e realce a sua "vertente social" porque permite a ocupação dos tempos livres dos estudantes e até de alguns desempregados, oferecendo em troca uma bolsa diária de 12 euros. De realçar que o Coordenador Municipal não tem qualquer compensação monetária com esta actividade.

"Castanheira de Pera mais verde" é o lema do programa de voluntariado, que contempla a vigilância e prevenção flores-

tal contra incêndios, além de sensibilizar as populações mais retiradas. As patrulhas apeadas percorrem cerca de oito quilómetros por dia. As equipas que se deslocam de bicicleta chegam a fazer 15 quilómetros em cada turno.

A formação prévia dos jovens que em anos anteriores foi vocacionada para a leitura de cartas militares e orientação solar e com bússola e em paralelo fornecidas noções básicas das espécies animal e vegetal existentes na serra e das linhas de água, além de primeiros socorros, este ano nem chegaram a ser ministradas devido às referidas limitações impostas pelo IPJ, valendo a formação já adquirida.

Entretanto, "A Comarca" apurou que o Coordenador do "Projecto de Voluntariado Jovem Para a Floresta - Castanheira de Pera Mais Verde", Filipe Lopo, e a Autarquia castanheirense que, segundo Filipe Lopo tem dado toda a colaboração e apoio, têm já uma reunião agendada com o Eng. Paulo Mateus, Chefe de Divisão de Defesa da Floresta contra Incêndios da Circunscrição Florestal da área, para apresentarem um projecto de vigilância e defesa da floresta do concelho, numa primeira fase para seis meses, mas que se poderá estender a todo o ano, pois esta ideia inclui não só Vigilantes da Floresta, mas também Guias da Floresta.

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:

Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:

Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃ

Armazém:

Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077

Permanentes: 969 097 498

Telemóveis: 966 192 491 * 969 846 284

969 966 014 * 964 474 023

COLHEITA DE SANGUE EM CASTANHEIRA DE PERA E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Centro Regional de Sangue de Coimbra, realiza no próximo dia 12 de Julho de 2006, das 9 horas às 13 horas, uma Colheita de Sangue nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera.

Também em Figueiró dos Vinhos, nas instalações dos Bombeiros Voluntários, o Centro Regional de Sangue de Coimbra realiza idêntica iniciativa, mas no dia 22 de Julho das 9 às 13 horas.

S. JOÃO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**CONFIRMOU-SE: A MESMA TRADIÇÃO... MAIS ANIMAÇÃO**

Cumpriu-se a tradição e, diga-se, com muita, muita animação. As festas sanjoaninas de Figueiró dos Vinhos assumem-se como um autêntico orgulho figueiroense. Milhares de pessoas passaram por Figueiró dos Vinhos no fim-de-semana de S. João, as montras e ruas engalanadas deram um colorido muito especial à "vila florida" de Figueiró dos Vinhos.

Este ano o programa foi mais concentrado no recinto do Mercado Municipal e imediações, onde para além da ExpoFig e Mostra Gastronómica decorreram os concertos, de onde se destacam as actuações dos "Anjos", Sexta e dos "Santamaria", Domingo, que juntaram milhares de pessoas frente ao palco gigante colocando ao fundo da Piscina, criando um espaço privilegiado na avenida entre o Mercado Municipal e as Piscinas.

O Dia do Concelho teve um programa diversificado, desde o Hastear da Bandeira logo às 9 horas até ao Baile, noite dentro. Entretanto, tiveram lugar as celebrações religiosas, a inauguração da exposição de Malhõa, provas desportivas, os eventos que decorreram no Mercado e, claro, a Sessão Solene.

Uma sessão que era aguardada com alguma expectativa, até porque se tratava da primeira com o Executivo social-democrata, liderado pelo Eng. Rui Silva.

Todos estavam recordados pela intervenção muito crítica da oposição num passado recente em igual cerimónia, na altura muito criticada pelo Executivo e, reconheça-se, considerada desajustada pela população em geral.

A primeira intervenção pertenceu ao Dr. Jorge Pereira, porta-voz da bancada socialista que considerou a ocasião indicada "para reflectir e não para criticar", falando depois na importância da "modernização" e "certificação" dos serviços da Autarquia, "pilar da democracia que



deve servir os cidadãos".

Jorge Pereira terminou homenageando todos os Autarcas que contribuíram para o progresso de Figueiró dos Vinhos e com uma palavra de estímulo e confiança em todos os figueiroenses.

Seguiu-se o porta-voz da bancada social-democrata, Luís Filipe Lopes, que começou logo ao ataque, acusando o antigo Executivo de "16 anos de imobilismo" e interrogando-se "como foi possível esperar tanto tempo". Depois de um continuado ataque cerrado aos Executivos liderados pelo Dr. Manata, Luís Filipe Lopes fez uma breve incursão pela obra que o actual Executivo está a executar, deixando-lhe, ainda, breves sugestões.

Foi depois a vez do Presidente da Au-

tarquia, Eng. Rui Silva intervir, começando por realçar os 800 anos de história do concelho, da qual disse orgulhar-se, deixando ainda uma homenagem a todos - e realçou todos - os antigos autarcas, e aos figueiroenses em geral que contribuíram para esse grandioso passado, distinguindo, ainda, o movimento associativo e as freguesias.

Rui Silva falou depois da obra encetada pelo seu Executivo, realçou a "descentralização efectiva iniciada", a Rede Wireless já a funcionar, a Bandeira Azul na Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz e o Pólo de Formação e terminou afirmando a importância de um concelho se distinguir pela organização de eventos capazes de honrarem a sua importância histórica e

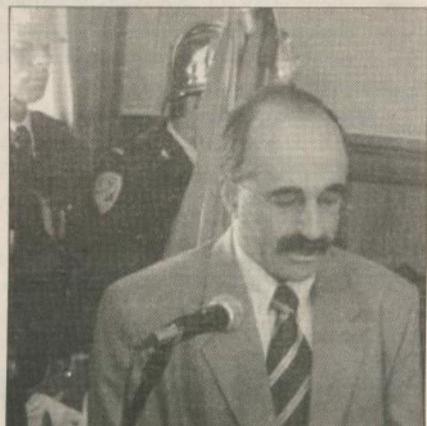
cultural, introduzindo assim o tema das comemorações do S. João, fazendo referências pontuais ao programa e convidando todos a nele participarem.

Finalmente, usou da palavra a Eng. Paulina Martins, Presidente da Assembleia Municipal, que começou por recordar Malhõa, fez um breve incursão à sua juventude passada em Figueiró dos Vinhos e terminou com palavras de estímulo, de confiança e de união em torno de um objectivo comum: o bem estar e boa qualidade de vida dos figueiroenses que, lembrou, terá que passar pela criação de postos de trabalho.

Foi uma intervenção breve mas cheia de orgulho figueiroense e confiança no futuro que, de certo, contagiou os presentes.



1ª intervenção: Dr. Jorge Pereira (Bancada PS)



2ª intervenção: L. Filipe Lopes (Bancada PSD)



3ª intervenção: Eng. Rui Silva (Presidente CM)



4ª intervenção: Eng. Paulina Martins (Pres. AM)

**CONCURSO "FIGUEIRÓ FLORIDO"****126 PARTICIPAÇÕES AFEREM BEM O SUCESSO**

A edição de 2006 do concurso "Figueiró Florido" registou 126 participações, confirmando a tendência de aumentar ano após ano.

Os prémios voltaram a contemplar todos os participantes que este ano terão ainda a oportunidade de integrar uma visita guiada ao Jardim Botânico de Coimbra, em data a anunciar oportunamente, sendo na ocasião todos os concorrentes notificados.

Na freguesia de Aguda os vencedores foram Eduarda Torres (Varanda), Zamira Jorge (Canteiro/Muro) e Acílio Marques - na foto (Jardim).

Em Arega venceram Ana Baião (Varanda/Jardim), Deolinda Borges (Canteiro/Muro) e M. Manuela Carvalho (Janela).

Já nas Bairradas, os vencedores foram M. Júlia Dias (Janela), Idalina Soares (Cant/Muro), Lorinda Simões (Varanda) e Dina Rodrigues (Jardim).

Em Campelo cenceu Carlos Silva (Canteiro/Muro/Varanda) e Aurelindo Lopes (Jardim).

Finalmente, em Figueiró dos Vinhos, os prémios foram para M. Henriques Pedro (Janela), Izidro Maria (Canteiro/Muro) Manuel Loja (Jardim) e Cândida Almeida (Varanda).

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2.º.
Tlf.: 236 551 095
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

“OS CORPOS E AS ALMAS”

- obras de José Malhã enchem Sala Pimenta Nunes, em dia de Inauguração

“Os Corpos e as Almas”, assim se intitula a exposição de obras do Pintor José Malhã do espólio da Casa dos Patudos, inaugurada no dia 24 de Junho - Dia de S. João - perante uma enorme mole humana que encheu a Sala Pimenta Nunes na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos.

A exposição estará patente de 24 de Junho a 27 de Agosto e - a avaliar pelo interesse bem evidente na inauguração - promete bater todos os recordes de visitas em exposições naquele espaço.

José Malhã é um pintor com fortes raízes a Figueiró dos Vinhos e muito querido dos figueiroenses, o que, aliado à grande qualidade - e valor - das obras expostas faz desta exposição um êxito antecipado.

Na oportunidade, o Presidente da Autarquia, Eng. Rui Silva fez a honras da casa e os agradecimentos da praxe, deixando muito especial para o Dr. Álvaro Gonçalves - Vereador da Cultura - e principal obreiro desta exposição, a quem coube a intervenção de fundo.

Álvaro Gonçalves, falou dos objectivos da presente exposição, nomeadamente, “promover a cultura de qualidade” e “mostrar aos



figueiroenses a obra de Malhã”, para o Executivo figueiroense “assumidamente uma obrigação moral”.

O Autarca figueiroense realçou a cooperação com Câmara de Alpiarça e a Casa

dos Patudos, anunciando desde já a intenção de criar a “Rota de Malhã”, numa parceria com as autarquias de Lisboa, Caldas da Rainha, Alpiarça e - naturalmente - Figueiró dos Vinhos, as localidades vincantes na vida de José Malhã.

Álvaro Gonçalves falou da obra de Malhã e terminou afirmando que “esta exposição, inaugurada no Dia do Município, pretende convocar todos os Figueiroenses para uma partilha que certamente lhes é muito gratificante, servindo também para homenagear o «nosso» Malhã, dignificando o concelho e projectando-o ainda mais para além das suas fronteiras”.

De seguida, usou da palavra a Dra. Vanda Nunes, Vice Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, que - depois do elogio ao Pintor - realçou a importância dos projectos inter-municipais como esta exposição e defendeu a novas “partilhas”, nomeadamente, a “Rota de Malhã”.

Finalmente, usou da palavra o Dr. José António Falcão, Director da Casa dos Patudos, para lembrar que José Malhã “chega” até Figueiró dos Vinhos por indicação do Escultor José Simões de Almeida, elogiar o Pintor, “compreender” a sua opção por Figueiró, pela sua “luz, paisagem e gentes”, terminando com uma visita guiada à exposição, aonde ficou bem patente o seu conhecimento e admiração pelo Pintor.

DESPORTO

- Fim-de-semana do S. João envolveu mais de 500 atletas

Foi um S. João repleto de actividades desportivas com que o programa de 2006 contemplou os figueiroenses e quantos visitaram

Figueiró dos Vinhos, durante o mês de Junho. Só o fim-de-semana do S. João envolveu cerca de 500 atletas: 70 na Pesca Desportiva, quase 200 no Andebol, 150 no Passeio BTT, 30 na Rampa, além dos cerca de 20 karatecas que fizeram uma demonstração na

ExpoFig.

Se o Torneio de Pesca de S. João da Associação Desportiva é já um clássico que confirmou mais uma vez o prestígio daquela Secção, assim como o Torneio de Andebol que este ano alcançou o estatuto de internacional, com a presença de uma selecção da Estremadura, e a Rampa é “apenas” considerada pelos concorrentes como um dos mais bonitos e entusiasmantes traçados do calendário nacional, já o 1º Passeio BTT constituiu uma das agradáveis novidades deste S. João.

Mas, o Desporto da programação do S. João 2006 começou logo no dia 10 de Junho com o Festival de Natação das Escolas e um jogo de Futebol de 11 de Veteranos, entre a Desportiva e o Boavista; continuou no dia 18 com outro clássico do S. João, o Concurso de Saltos de Hipismo e outra novidade e o 1º Grande Prémio de Ciclismo de Figueiró dos Vinhos para Veteranos OPEN.



BTT E CONCERTOS

- o êxito das novidades



Já o ano passado foi introduzido um artista de renome no Programa das Festas (Emanuel), mas este ano a organização foi mais longe e elaborou um programa com concertos de luxo para as noites do S. João, que trouxeram até Figueiró dos Vinhos milhares de pessoas. Anjos - na foto - (Sexta) e Santamaria (Domingo), foram os cabeças de cartaz deste programa de sucesso.

Outra novidade no S. João 2006 - esta em absoluto - foi o 1º Passeio de BTT S. João, realizado no dia 25 de Junho, que constituiu um dos grandes êxitos juntando cerca de 150 participantes, vindos de norte a sul do país e também com grande adesão dos figueiroenses. O percurso - com passagem pela Praia do Mosteiro (Pedrógão Grande) - constitui, ainda, uma excelente jornada de propaganda turística.

S. JOÃO 2006 EM IMAGENS



VI FIGEXPO

- Ultrapassada a centena de expositores

A VI FIG'EXPO – Mostra das Actividades Económicas, Artesanato e Gastronomia teve lugar entre os dias 23 e 25 de Junho, no excelente Mercado Municipal de Figueiró dos Vinhos.

A edição de 2006 fica marcada pelo novo recorde de participações que ultrapassou a centena, mais precisamente, 103. Trata-se de uma concepção feliz de uma realização que anualmente promove o concelho, quer pela presença dos

expositores locais, quer pelo interesse revelado além das fronteiras do concelho e este ano também do país, no sentido de realizar uma mostra de três vertentes distintas da economia regional.

A inauguração VI FIG'EXPO teve lugar cerca das 19 horas do dia 23, presidida pelo Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros. Esteve ainda presente o Deputado Dr. Carlos Lopes, o Presidente da Autarquia de Castanheira de Pera,

Prof. Fernando Lopes, e representantes de várias Autarquias vizinhas.

Na oportunidade, o Presidente da Autarquia figueiroense, Eng. Rui Silva evidenciou o orgulho figueiroense e congratulou-se com a presença maciça de expositores.

Já o Governador Civil evidenciou a verdadeira qualidade de vida dos concelhos do interior, nomeadamente Figueiró dos Vinhos, e a conseqüente importância de ali viver começar a ser “primeira opção”.

XI MOSTRA GASTRONÓMICA

- alterações... discutíveis



O Mercado Municipal recebeu entre 23 e 25 de Junho uma referência impar no contexto da região: a Mostra Gastronómica em 11ª edição. As delícias da gastronomia local foram ali levadas, este ano, por seis restaurantes da terra e uma doceira, que assim deram a conhecer as suas especialidades.

A Mostra Gastronómica de 2006 ficou marcada por profundas alterações, em que cada restaurante teve um espaço próprio personalizado - à sua responsabilidade - com capacidade para cerca de 100 pessoas e com atendimento às mesas. Os pratos e talheres de plástico deram lugar à louça e ao metal, ao mesmo tempo que também desapareceram as tradicionais “senhas”, passando a existir um prato típico por cada restaurante que foi servido ao custo de 5 Euros. Houve também serviço à lista da responsabilidade dos restaurantes. Já os doces, foram vendidos à parte, como habitualmente a Mostra abriu dia 23 para o jantar, continuando Sábado e Domingo com almoços e jantares.

À hora do fecho desta edição, não foi ainda possível fazer um balanço desta edição. No entanto, se a opinião dos proprietários dos restaurantes parece ser unânime quanto às vantagens desta nova fórmula, já a dos visitantes parece estar mais dividida.

S. JOÃO 2006 A mesma tradição... mais animação!

Além dos eventos destacados, outros houve que merecem realce: na Noite de S. João, por exemplo, a tradicional sardinhada popular juntou, no Ramal, centenas de figueiroenses, familiares, amigos e visitantes que “acompanhados” pelas deliciosas sardinhas conviveram até altas horas da madrugada, apenas interrompidos pela espectacular sessão de Fogo de Artificio que é já um dos pontos de referência destas festas.

Mas, o S. João fez-se também de momentos mais institucionais, como o Hastear da Bandeira que contou com a presença de autarcas e populares, e com a “guarda de honra” dos Bombeiros Voluntários, Filarmónica e Corpo de Escutas de Figueiró dos Vinhos.

Também as cerimónias religiosas em Honra de S. João Batista não foram esquecidas, tendo sido celebradas na tarde do Dia de S. João.

As noites de Sexta, Sábado e Domingo foram plenas de animação e, para além dos eventos já destacados, houve bailes todas as noites e animação no recinto do Mercado com excelentes grupos, nomeadamente, com o Grupo “Tradições”, de Castanheira de Pera e “Guitarras do Mondego”, de Coimbra.

REDE WIRELESS

- oficialmente inaugurada



Após a cerimónia de abertura da FigExpo 2006 procedeu-se, oficialmente, à ligação oficial do acesso à Internet com recurso à tecnologia “wireless”, ou seja, sem fios.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, passa a disponibilizar gratuitamente o acesso à Internet no núcleo urbano da vila e em algumas zonas adjacentes, pretendendo-se, a curto prazo, estender este serviço até às freguesias - segundo o Presidente Rui Silva. Com este novo serviço, passa a ser possível, em qualquer ponto do núcleo urbano da vila, com recurso a um computador ou a um telemóvel, o acesso, de forma totalmente gratuita, à Internet ou ao correio electrónico.

Na oportunidade, o Governador Civil, Dr. José Miguel Medeiros fez uma breve incursão pela internet fazendo uma ligação ao sítio do Governo Civil, aproveitando para evidenciar o espaço dedicado aos concelhos e, em particular, a Figueiró dos Vinhos.

MARCHAS POPULARES

- 2º Ciclo foi mais-valia

A Marchas Populares voltaram a ser um dos pontos altos do S. João de Figueiró dos Vinhos. Muitas centenas de pessoas “acotovelaram-se” - talvez já comece a justificar a instalação de uma bancada - para verem as oito (!) marchas que este ano desfilaram na Noite de S. João, frente ao Município e no Dia de S. João, junto ao Mercado.

Para além das já tradicionais Marchas do “Barreiro” e do “Bairro Novo”, cada vez mais cuidadas e espectaculares; este ano ficou marcado pela actuação de 6 marchas do 2º Ciclo, que muito bem ensaiadas, constituíram uma mais-valia. está de parabéns o Conselho Executivo do Agrupamento por esta iniciativa.



MODA REGIONAL

PEDRÓGÃO FASHION CADA VEZ MAIS UMA REFERÊNCIA

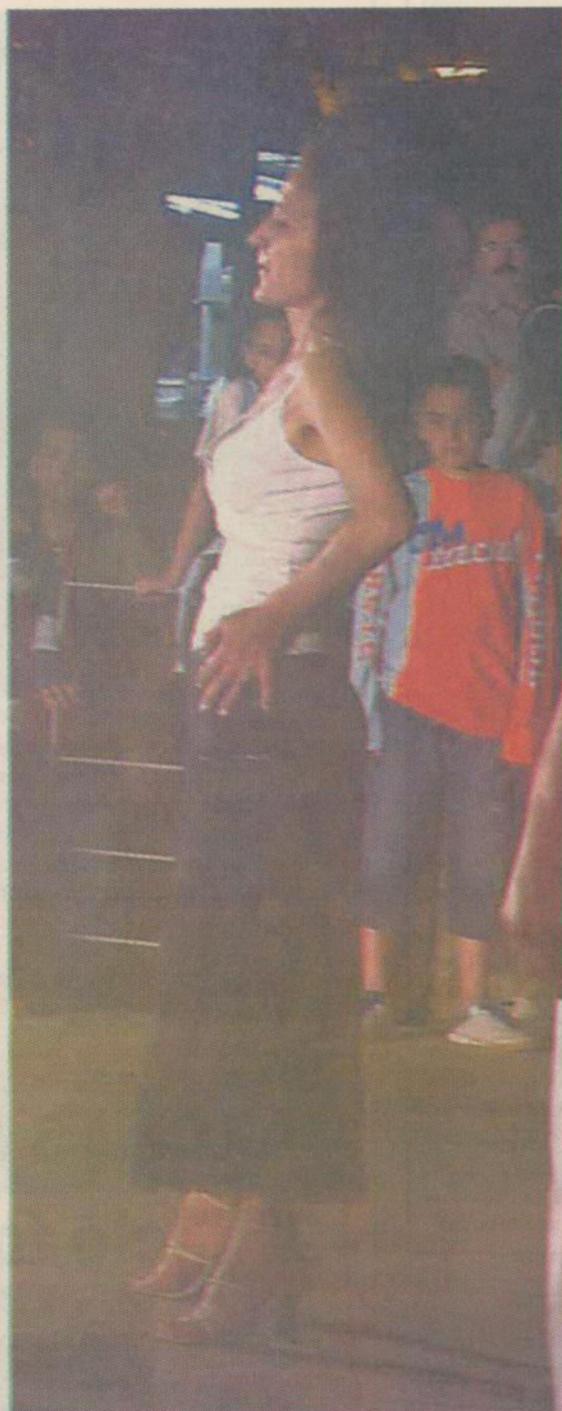
No passado dia 10 de Junho de 2006 a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande e a Associação Empresarial Penedo do Granada, organizaram pelo quarto ano consecutivo o desfile de moda *Pedrógão Fashion*, no Jardim da Devesa, em Pedrógão Grande. Este evento teve o apoio do Comércio Tradicional de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Sertã e Abrantes, e este ano inseriu-se no âmbito da Prova de Aptidão Profissional da aluna Sara Antunes do 3º ano do curso de Comunicação.

O Pedrógão Fashion atingiu este ano a sua 4ª edição perante largas centenas de pessoas que atestam bem do crescente sucesso que é este evento.

Trata-se de uma iniciativa que partindo da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - ETPZP, com o apoio da Autarquia pedroguense desde a primeira hora, se tem vindo a afirmar de ano para ano, constituindo actualmente uma referência regional no panorama da moda.

Pedrógão Fashion e Devesa complementam-se com a sua beleza, não sendo difícil de também associar o sucesso deste evento ao local onde em boa hora foi inserido.

Milhares de pessoas têm afluído a este magnífico espaço para ali verem evoluir crianças e jovens modelos que a convite das lojas aderentes apresentam as tendên-



cia da moda.

De realçar, também, o facto desta iniciativa resultar de Provas de Aptidão Profissional (PAP) dos

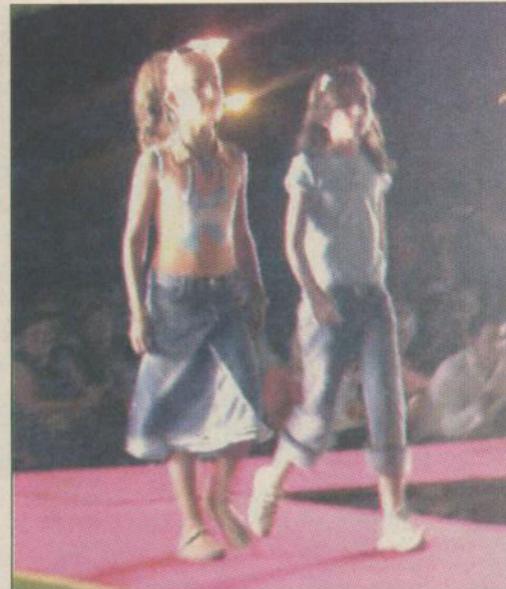


alunos da ETPZP o que, se por um lado evidencia o grau e capacidade empreendedora dos alunos daquela escola; por outro - o sucesso - revela a forma como estão preparados para o mercado de trabalho.

A edição 2006 foi inserida na PAP da aluna Sara Antunes do 3º ano do Curso de Comunicação da ETPZP de Pedrógão Grande que deu ao evento o seu cunho pessoal, contactando dois jovens actores como apresentadores; três grupos de dança (dois de Pedrógão Grande e um de Cernache do Bonjardim) que levaram a assistência ao rubro e uma parceria com a Discoteca Twiins que cedeu a limusine (alugado para uma actividade que iria decorrer naquela noite naquele estabelecimento nocturno) e que transmitiu algum "glamour" ao desfile.

No final, a aluna - claramente emocionada - dirigiu algumas palavras de agradecimento aos seus colegas, professores, estabelecimentos representados, enfim, a todos os envolvidos no desfile, à autarquia e junta pedroguenses, terminando com um sentido agradecimento á sua mãe (foto em cima), entretanto chamada ao palco num momento de grande emoção.

O Pedrógão Fashion 2006 ultrapassou todas as melhores expectativas, assumindo-se cada vez mais como um evento obrigatório da Primavera pedroguense.



APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Praia de Vilamoura, Baby-Sit, Recepção 24 Horas



Mouralor - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.



Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS
PARA
ASSINANTES
DE "A COMARCA"

Nuno Cunha

Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT e CGD

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

CASTANHEIRA DE PERA

FESTAS DO CONCELHO DE 1 A 4 DE JULHO

Depois do banho de multidão que marcou as comemorações do 91º Aniversário do Dia do Concelho, Castanheira de Pera prepara-se para comemorar mais um aniversário da elevação daquela vila a concelho com a auto-estima visivelmente em alta e, principalmente, em crescendo. Castanheira de Pera foi um concelho industrialmente pujante no passado histórico recente, em que a indústria de lanifícios desempenhava um papel determinante na economia do concelho. Concretamente nas décadas de 1960-1970, chegou mesmo a ser considerada a terceira maior do país. Com a abertura do mercado e a consequente falência da indústria têxtil, Castanheira de Pera atravessou um período bastante complicado, em que surgiram graves problemas económicos e sociais. Actualmente, sem deixar de acarinhar as indústrias que ainda subsistem, assiste-se à procura de novos rumos. Na ânsia de construir uma alternativa de futuro, foi no turismo que o executivo camarário encontrou a nova vocação do Concelho de Castanheira de Pera, sendo inevitável referir a Praia das Rocas que tem levado o nome de Castanheira de Pera a todos os cantos do mundo e ali atraído visitantes de todo o lado. É pois com um sorriso de esperança e fé no futuro que os castanheirenses se preparam para festejar e receber os visitantes durante as comemorações do seu 92º Aniversário de elevação a concelho.

Para tal, preparou um programa de celebrações que terá, inclusivamente, honras de transmissão televisiva durante o Dia do Concelho, com directos no programa da RTP1, Praça da Alegria. A este propósito, chama-se a atenção do facto desta transmissão ter sido anunciada para Segunda-feira, mas devido a problemas técnicos com a produção do programa, os directos programados para o dia 3 de Julho, serão realizados no dia 4 de Julho dia em que as portas da Praia das Rocas serão franqueadas a todos os utilizadores. No programa das festas, e começando por Sábado, dia 1 de Julho, destacamos desde logo o Encontro de Folclore, que terá lugar na Zona Ribeirina, a partir das 17 horas. Participam o Grupo de Sargaceiro da Casa do Povo, o Rancho Folclórico S. Pedro de Souto, o Grupo Folclórico Etnográfico Amigos de Montenegro, o Rancho Folclórico Neveiros do Coentral e o Rancho Folclórico União Recreativo Sapateirense. À noite, destaque para a actuação da conhecida banda Fúria do Açúcar, a partir da meia noite. Domingo, dia 2 de Julho, as celebrações começam logo pela manhã (10H00) com uma visita guiada à Serra (informações na Casa do Tempo e Lousitana). À tarde, terá lugar o XIX Grande Prémio de Atletismo de Castanheira de Pera e, à noite, a actuação da banda CURTISOM, a partir das 23 horas.

Segunda-feira, dia 3 de Julho, como já referimos os directos do Programa Televisivo da RTP 1 foram adiados para o dia seguinte e, à noite haverá um programa que promete animar a noite castanheirense com a actuação (23H00) do grupo DANÇA BRASIL e à meia-noite de QUIM ROSCAS E ZECA ESTACIONÂNCIO. Terça-feira - dia 4 de Julho e Dia do Concelho - às 8H00 será a Alvorada, às 10H00, o Hastear da Bandeira, às 10H30, a Abertura de Exposição na Casa do Tempo Pintura de Fátima Dinis (ver caixa à parte), as celebrações religiosas às 11H00 com a Missa na Igreja Matriz, às 12H00 terá lugar a tradicional Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal, seguida pelas 12H30 da Inauguração do Monumento "Regresso à Água" e às 13H00 o tradicional Almoço Convívio para todos os Castanheirenses no Mercado Municipal. Para a tarde (17H00) está marcado encontro com todos os castanheirenses, familiares e visitantes numa Sardinhada Popular. O programa fica completo com a actuação (23H00) do grupo CORVOS e, à meia-noite, da Banda BILT.

Casa do Tempo recebe a pintora castanheirense Fátima Dinis entre 4 e 25 de Julho

Não esquecendo que Julho é o mês em que se comemora mais um aniversário do concelho de Castanheira de Pera, a Casa do Tempo reservou também esta ocasião especial para abrir as suas portas à castanheirense Fátima Dinis e convidá-la a protagonizar uma exposição que reforce os valores pictóricos contemporâneos e afirme o que de melhor se encontra na arte. Fazendo da Casa do Tempo o seu ponto de encontro com o público, Fátima Dinis toma a opção de usar o óleo como rampa

para sua criatividade harmoniosa e, influenciada também pelo fascínio das formas, texturas e cores, procura criar um sem fim de representações que transmitam algo de belo e agradável ao olhar. Pensando sem palavras, Fátima Dinis prolonga na tela paisagens, figuras e momentos únicos levemente equilibrados por uma extensa paleta cromática como se de um reflexo da vida se tratasse. São fragmentos do dia a dia que dão um sentido especial a cada quadro e que se desdobram

em obras com um forte apelo estético e artístico. Dispondo um apreciável conjunto pictórico que reflecte a conquista de um estilo muito próprio, Fátima Dinis marcará certamente esta passagem pela Casa do Tempo com uma exposição onde não faltam motivos convincentes para uma visita entre 4 e 25 de Julho, de Terça a Domingo das 14h00 às 19h00 - 20h00 às 22h00.

ANIVERSÁRIO

Sábado - Dia 1 de Julho

- 16H00 - Abertura das Tasquinhas
- 17H00 - Encontro de Folclore - Zona Ribeirina
 - Grupo de Sargaceiro da Casa do Povo
 - Rancho Folclórico S. Pedro de Souto
 - Grupo Folclórico Etnográfico Amigos de Montenegro
 - Rancho Folclórico Neveiros do Coentral
 - Rancho Folclórico União Recreativo Sapateirense
- 00H00 - **FÚRIA DO AÇUCAR**
- 01H00 - Banda COSMOS

Domingo - Dia 2 de Julho

- 10H00 - Visita guiada à Serra (informações na Casa do Tempo e Lousitana)
- XIX Grande Prémio de Atletismo de Castanheira de Pera
- 23H00 - **CURTISOM**

Segunda - Dia 3 de Julho

- 10H00 - Directos do Programa Televisivo da RTP 1 - "PRAÇA DA ALEGRIA" Praia das Rocas
- 23H00 - **DANÇA BRASIL**
- 00h00 - **QUIM ROSCAS E ZECA ESTACIONÂNCIO**

Terça-feira - Dia 4 DE JULHO

Dia do Concelho

- 8H00 - Alvorada
- 10H00 - Hastear da Bandeira
- 10H30 - Abertura de Exposição na Casa do Tempo Pintura de Fátima Dinis
- 11H00 - Missa na Igreja Matriz
- 12H00 - Sessão Solene no Salão Nobre
- 12H30 - Inauguração do Monumento "Regresso à Água"
- 13H00 - Almoço Convívio para todos os Castanheirenses no Mercado Municipal.
- 17H00 - Sardinhada Popular
- 23H00 - **CORVOS**
- 00H00 - Banda BILT

Castanheira de Pera

2006

ANDEBOL DA DESPORTIVA RECEBIDO NA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ

AUTARQUIA RECONHECIDA

A Secção de Andebol da Desportiva de Figueiró dos Vinhos foi recebida pela Autarquia figueiroense no passado dia 21 de Junho no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Tratou-se de uma cerimónia com a qual a Autarquia figueiroense pretendeu homenagear aquela secção (dirigentes, técnicos e jogadores) na sequência dos brilhantes resultados alcançados pelas suas equipas de Iniciados e Juvenis, com presença nas fases finais da 1ª divisão dos respectivos escalões e vitórias em vários Torneios disputados de norte a sul do país, face às principais equipas nacionais.

Na oportunidade, o Presidente da Autarquia figueiroense, Eng. Rui Silva, em nome da autarquia e dos figueiroenses agradeceu o empenho de toda a Secção, reconheceu a grande divulgação do concelho que estas equipas da Desportiva têm feito, justificando a cerimónia com o excelente trabalho desenvolvido em prol da modalidade e do concelho, representando-o com grande dignidade e magníficos resultados desportivos, o que "orgulha e dignifica o nosso concelho".

Em nome da Secção de Andebol da Desportiva falou João Cardoso Araújo que historiou sobre a actividade daquela secção até chegar aos Campeonatos nacionais que disputam ao mais alto nível ombreado com equipas como o ABC de Braga e outros "monstros" da modalidade; referiu alguns resultados históricos no Campeonato Nacional e a ainda fresca conquista do Torneio de Oeiras e terminou referindo-se ao Torneio de S. João de Figueiró dos Vinhos, organizado há uma década por aquela secção e que este ano adquire o estatuto de Internacional.

A cerimónia encerrou com a entrega a todos os dirigentes, técnicos e jogadores de uma medalha evocativa do momento, à qual os jovens atletas retribuíram com a oferta de uma camisola assinada por todos



TORNEIO DE S. JOÃO Mais um êxito... internacional

A Secção de Andebol da Desportiva de Figueiró dos Vinhos realizou mais um Torneio Juvenil de S. João.

Este ano a prova adquiriu o estatuto de internacional com a presença de uma Seleção da Estremadura (juvenis e iniciados masculinos) e envolveu 13 equipas, num total de cerca de 200 atletas.

Mais uma vez o comportamento dos atletas figueiroenses foi brilhante tendo conquistado o troféu no escalão de Iniciados Masculinos, frente a poderosas equipas - com o Passos Manuel à cabeça -; o segundo lugar em Juvenis, apenas suplantados pelo 1º Dezembro de Oeiras, ainda assim no prolongamento e por apenas um gol de desvantagem, numa final de grande nível e muita emoção.

Em femininos, venceu a Sanjoanense. As figueiroenses classificaram-se em 3º lugar.

Paulo Rodrigues na selecção nacional

Paulo Rodrigues, jogador dos iniciados da secção de Andebol da Desportiva foi mais uma vez convocado para os trabalhos da selecção nacional, desta feita para representar o país no Campeonato Europeu da modalidade.



AUTOMOBILISMO

por F. Silva

TIAGO MONTEIRO DIFICULDADES NO CANADÁ

Tiago Monteiro no Canadá teve, uma das provas de F1 mais difíceis da sua carreira, marcado pelo problema de saúde, devido a um problema muscular no pescoço, e pela confusão no gancho do Casino na primeira volta, onde Tiago Monteiro bateu na traseira do M16 do seu colega de equipa e depois teve que ir às boxes mudar a asa central. Apesar do problema, Tiago conseguiu levar até ao fim o seu M16, em condições de extremo sacrifício.

Foi provavelmente a mais difícil corrida da carreira de, porque fisicamente estava longe dos 100% e sofreu imenso com as dores no pescoço. As últimas 15 voltas foram um problema, mas conseguiu chegar ao fim que era certamente o seu objectivo.

Mesmo assim Tiago Monteiro cumpriu a 26ª de 28 participações em grandes prémios, mas uma ruptura muscular contraída ao passar por cima de um corrector nos treinos livres, obrigou o piloto a ser assistido no hospital e a sofrer um tratamento à base de cortisona.

CAMPEONATO DE ESPANHA GT/INTERNATIONAL OPEN GT

MANUEL GIÃO E NI AMORIM NO PÓDIO

Manuel Gião e Ni Amorim voltaram a subir ao pódio no Campeonato de Espanha de GT/International Open GT, depois de terem sido segundos na segunda corrida GTA disputada este fim-de-semana no Autódromo do Estoril.

Aos comandos do Ferrari 360 Modena GTC da equipa PlayTeam, a dupla portuguesa efectuou um excelente arranque e uma recuperação, que o levou da nona posição da grelha ao segundo lugar.

Ni Amorim fez a primeira parte da prova, devolvendo o Ferrari a Manuel Gião na mesma posição em que partira depois de ter chegado a rodar no sexto posto. O piloto lisboeta conseguiria rapidamente ascender à quinta posição, para depois passar terceiro.

Pela liderança chegou a passar Miguel Cristóvão, no Marcos LM600, antes do Ferrari 430 negro de Paolo Ruberti passar para o comando. Quando o piloto de Tomar

parou para ceder o volante a Cor Euser, mas ao gastar menos tempo que o obrigatório na troca incorreu numa penalização.

O azar da dupla luso-holandesa acabou por beneficiar Gabriele Gardel e Marco Lambertini, que assim levaram o Ferrari 430 GT2 da GPC ao último lugar do pódio, numa prova onde a segunda melhor dupla nacional foi a de Fernando Espírito Santo e Ricardo Bravo, nonos colocados no Ferrari 430 da ASM Team.

Depois do abandono de Manuel e Pedro Mello Breyner, Pedro Couceiro e Miguel Pais do Amaral foram a melhor equipa dos Porsche, ao levar o GT3 RSR da ASM Team ao 11º posto.

Quando à segunda corrida de GTB e GTC, Francisco Cruz Martins e António Castro não conseguiram repetir o êxito da véspera. Depois de uma largada menos boa e de um recomeço também ele pouco positivo

aquando do regresso do Safety Car às boxes na quarta volta, a dupla da Sande Castro Sport conseguiu recuperar para chegar a liderar a prova durante alguns metros. Contudo, um toque deitou tudo a perder à 8ª volta, acabando por levar ao abandono na volta seguinte.

Daniel Rodrigo aproveitou de imediato para assumir a liderança da prova, conseguindo entregar o Ferrari a César Rodrigo na primeira posição, conseguindo impor-se com grande vantagem sobre Francesc Robert e Juan Ignacio Villaciers. Este quase comprometia a segunda posição, devido ao ataque movido por Juan Carlos Lloveras, terceiro classificado no Ferrari que partilhou com Felipe Izquierdo.

Pedro Névoa foi o melhor português, já que levaria o Marcos Mantis, que dividiu com o holandês Fred van Putten, ao quarto posto.

"OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO

de Joaquim Barata
Telefone
236432498



COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

MOREDOS - CAST. DE PERA

de
Joaquim Serra da Fonseca
Telf: 236438943



RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canóa

MRM WBA

Marco Reis e
Moura
Solicitador



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365
* Móvel 96 256 14 36
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12
* 3260 Figueiró dos Vinhos

DEPOIS DE 30 ANOS DE DEDICAÇÃO**ZÉTÓ BARREIROS ABANDONA ANDEBOL DA DESPORTIVA**

Trinta anos de dedicação à causa do Andebol dizem bem do amor e carinho que Zétó Barreiros nutre pela modalidade.

Com efeito, entre jogador, treinador e dirigente, na Casa do Povo e Desportiva de Figueiró dos Vinhos, já lá vão 30 anos em que Zétó Barreiros se entregou de corpo e alma ao andebol, assumindo-se como um dos principais dinamizadores da modalidade na região, nos últimos anos.

Por "motivos profissionais e familiares" - diz - teve que "tomar uma decisão... abandonar a Direcção da Secção de Andebol da Desportiva de Figueiró dos Vinhos" pois, ainda segundo o conhecido dirigente - "não podia dar o meu contributo activo à Secção".

Zétó Barreiros considera que "está na hora de dar voz e espaço a novas ideias, a ideais, a gente mais competente e com força para continuarem um trabalho de tantos anos, de um projecto tão nobre, como ajudar na formação de jovens, os valores da educação e, acima de tudo, de desenvolvimento físico e cultural" - afirmou a "A Comarca" o, ainda, dirigente do Andebol figueirense.

Na hora da despedida, Zétó Barreiros "deseja a todos as maiores felicidades, honra e coragem para con-



tinuarem este projecto em frente, pensando sempre nos altos e baixos que projectos destes acarretam".

Questionado por "A Comarca" se esta decisão é irreversível, Zétó Barreiros diz que, de momento, não tem condições profissionais e familiares que lhe permitam dedicar-se à Secção de Andebol como gosta e sempre fez, recusando-se a ser "director apenas de nome", mas não põe de parte a hipótese de regressar, mas apenas depois de um necessário interregno.

Carlos Santos

CASTANHEIRA DE PERA**XX GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO**

Realiza-se no próximo dia 2 de Julho 20ª edição do Grande Prémio de Atletismo de Castanheira de Pera, que ao que "A Comarca" apurou, até ao momento, estão já inscritos cerca de 150 atletas de clubes de todo o país.

Ainda segundo a mesma fonte, uma das novidades desta edição é a presença da Rádio Popular, da Zona de Espinho, que tem na sua representação alguns atletas castanheirenses.

Outra novidade, prende-se com a participação, pela primeira vez em mais de dezena e meia de anos, de um grupo de jovens de ambos os sexos, representando a equipa da Casa do Povo de Castanheira de Pera, para além dos já habituais atletas.

Por todos estes motivos, esta prova considerada uma das melhores da região, com grande prestígio no meio, é aguardada com redobrada expectativa.

FUTEBOL 11 - 1ª DIVISÃO DISTRITAL**RECREIO PEDROGUENSE É CAMPEÃO**

O Recreio Pedroguense sagrou-se Campeão Distrital da 1ª Divisão Distrital de Leiria, ao vencer o Gairense na final realizada no passado dia 11 de Junho, na Caranguejeira.

Foi uma vitória suada, mas justa, conseguida apenas no prolongamento, no sistema de "golo de ouro".

Likas foi o herói a marcar o golo do merecido título..

Com esta vitória, José Lopes (Zé Pélé) consegue - pela segunda vez - subir o Recreio Pedroguense de Divisão e o Título de Campeão da 1ª Divisão.

PEDROGUENSE 1-GAEIRENSE 0 (A.P)**Árbitro: Ricardo Martinho**

Assistentes: Carlos Silva e Vítor Gomes
PEDROGUENSE: Valente; Palheira, Paulo Jorge, Rodrigo, Sergito e Maçaroco, Tátá, Mário Tó e Madeira (Luís Filipe, 62'); Likas e Marcolino.

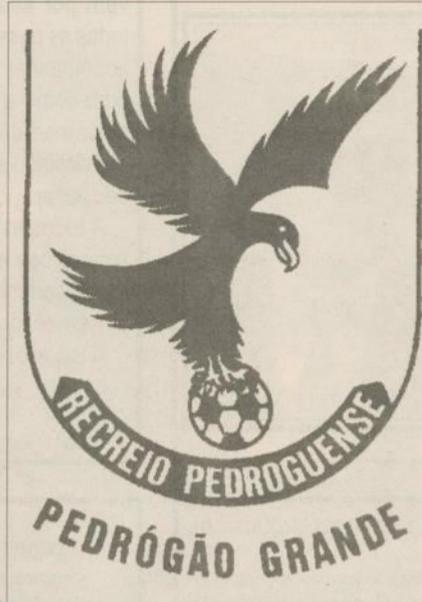
Treinador: Zé Pélé

GAEIRENSE: Nelson; Edgar, Bruno Costa, Tó-Zé e Ivanilson; Rui Campos, Tavares e Rocha; Papagaio (Luís Freire, 81'), Marco Ferreira e Guido.

Treinador: Fernando Pereira**Marcador: Likas (92')**

O Recreio Pedroguense, sagrou-se campeão da 1ª Divisão Distrital de Leiria, ao vencer no prolongamento o Gairense por 1-0, um golo do avançado Likas que, pelo método de golo de ouro, deu o jogo por terminado e provocou a festa nas bancadas, entre as centenas de pedroguenses que acompanharam a sua equipa.

O Recreio Pedroguense não pode contar com o influente Gonçalito por ter visto o segundo cartão amarelo no último jogo da fase regular e, por isso, o técnico Zé Pélé viu-se obrigado a mexer na equipa. Madeiras entrou para o "onze" inicial, com a missão de preencher o corredor esquerdo, Mário Tó abandonou a sua habitual posição de médio-ala para fazer o lugar de Gonça-



lito. Marcolino jogou no apoio ao ponta-de-lança, Likas. A estratégia cautelosa de Zé Pélé demonstrava bem o respeito pelo Gairense mas também a falta de ritmo em campos relvados e a necessidade de estudar o adversário. Talvez por isso, o jogo teve uma primeira parte equilibrada mas de fraco nível, com ambas as equipas a falharem muitos passes e a criarem apenas uma ocasião de golo cada uma.

Na segunda parte o jogo parecia melhorar. No entanto, o Pedroguense, ficou reduzido a 10 elementos logo aos 60 minutos, por expulsão de Paulo Jorge, e a formação das Gaeiras aos poucos tomou conta do jogo, criando mesmo algumas situações de golo, enquanto os de Pedrógão Grande defendiam e tentavam o contra ataque tendo também desperdiçado uma ou outra ocasião para marcar.

Os 90 minutos chegaram com 0-0, mas antes disso ainda houve tempo para mais uma expulsão para cada lado, com a agravante do jogador pedroguense expulso ser o central, Palheira, que entretanto substituiu Paulo Jorge no centro da defesa.

Depois veio o prolongamento e o Recreio Pedroguense, mesmo continuando a jogar com menos um jogador, acabou por ser mais feliz, pois logo aos 2 minutos Likas, aproveitou bem uma falha de marcação dos defesas contrá-

rios e no miolo da área fez o golo, conquistando assim, o Recreio Pedroguense, o título de campeão da 1ª Divisão Distrital de Leiria.

Ricardo Martinho, um dos jovens valores da arbitragem leiriense, teve uma arbitragem com alguns erros mas sem influência no resultado.

Pélé realça atitude dos seus jogadores

No final, Zé Pélé era um treinador feliz. O técnico pedroguense realçou o trabalho dos seus jogadores, o sacrifício que, principalmente neste jogo, evidenciaram, até porque jogaram muito tempo com um jogador a menos e justificou a estratégia calculista precisamente com a obrigatoriedade de mexer na equipa, a necessidade de estudar o adversário e a adaptação ao relvado.

Para a segunda parte, Pélé tinha prevista uma atitude mais ambiciosa, mas as expulsões limitaram-no.

Finalmente, o Técnico pedroguense considerou a vitória muito difícil, com muita felicidade á mistura, mas também com inteira justiça, deixando ainda uma palavra de elogio para o valor da equipa adversária.

Carlos Santos

Zé Pélé de saída do Pedroguense

Depois de ser o timoneiro de mais uma subida de divisão e conquista do título distrital, Zé Pélé está de saída do Recreio Pedroguense.

Com efeito, o prestigiado técnico pedroguense manifestou a sua vontade de abandonar o Recreio Pedroguense, alegando motivos profissionais.

A confirmar-se, será uma grande perda para o Recreio Pedroguense, já que se trata de um técnico conceituado, conhecedor e com grande carisma, que transmite aos seus jogadores grande espírito de conquista mas, principalmente, muito espírito de grupo.

FUTSAL**Aguda "mete" 2 jogadores na equipa ideal da 2ª Divisão**

Uma das curiosas iniciativas do site www.oderbie.com é a votação das equipas ideais das várias modalidades dos distritais de Leiria.

Terminados os campeonatos, começam as ser públicas as preferências dos desportistas leirienses. É o caso do Futsal e, mais concretamente a 2ª Divisão Distrital, onde milita a equipa da Aguda que conseguiu meter no "5 ideal" dois jogadores (o guarda-redes Moura e o Sony).

Vejamos a equipa completa e respectivo treinador: Moura (Aguda); Teixeira (Ansião), Sony (Aguda), Paulo Caetano (Ansião), Miguel Santana (Charneca).

Treinador: Paulo Caetano (Ansião).

**CHICO GALVÃO É O NOVO TÉCNICO DESPORTIVA****JOÃO ALMEIDA ABANDONA SÉNIORES**

Depois de duas excelentes épocas á frente dos seniores da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, onde conseguiu, mais que duas honrosas classificações (5ª e 7ª, na Divisão de Honra), ser peça importante no actual prestígio e respeito de que este clube figueirense desfruta, João Almeida está de saída - ao que tudo indica - para coordenar todo o futebol jovem da Desportiva.

Segunda "A Comarca" sabe, João Almeida foi sondado por vários clubes do distrito, mas a sua vontade de regressar ao futebol jovem, aonde deixou marcas bem visíveis, parece ter falado mais alto.

Chico Galvão foi já confirmado como o sucessor de João Almeida á frente dos seniores figueirense. Trata-se de um conceituado técnico que treinou na época passada o Condeixa, tendo também já passado pelas Meirinhas, Chão de Couce, Sourense, entre outros. Curiosamente, enquanto jogador, Chico Galvão chegou a defender a camisola da Desportiva, destacando-se como médio de grande classe e recursos técnicos.



AGRADECIMENTO

ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO SILVA

Nasceu a 04/03/1931 - Faleceu a 30/04/2006

Sua Esposa, Irmãos, Irmãs, Cunhados, Cunhadas, Sobrinhos, Primos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todos os que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar

A todos o nosso muito obrigado
Bem Hajam



AGRADECIMENTO

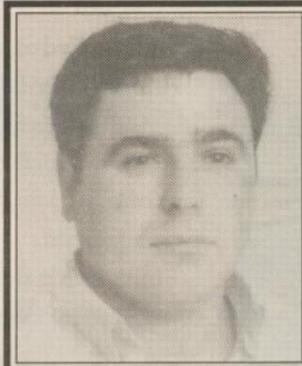
DAVID MANUEL MARTINS FERRAZ

Nasceu a 21/01/1971 - Faleceu a 04/06/2006

Esposa, Filha e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido, bem como a todas as outras que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão todo o carinho e solidariedade, que têm envolvido toda a família.

A todos o nosso muito obrigado
Bem Hajam



Bairradas
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tratou Ag. Funerária Alfredo Martins Unip. Lda.



AGRADECIMENTO

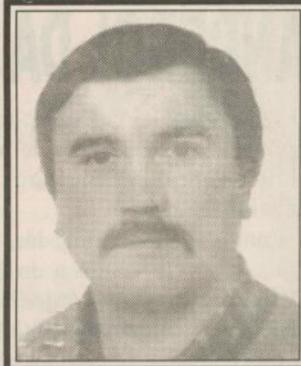
DAVIDE MANUEL GARCEZ FERNANDES

Nasceu a 16/05/1972 - Faleceu a 04/06/2006

Mãe, Irmãos, Cunhado e Sobrinhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido, bem como a todas as outras que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão todo o carinho e solidariedade, que têm envolvido toda a família.

A todos o nosso muito obrigado
Bem Hajam



Bairradas
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tratou Ag. Funerária Alfredo Martins Unip. Lda.

1º CARTÓRIO NOTARIAL DE COMPETÊNCIA ESPECIALIZADA DE LEIRIA

Certifico, para fins de publicação, que por escritura de justificação, outorgada neste Cartório, no dia 09 de Maio de 2006, a folhas 122, do livro de notas para escrituras diversas, número 318-A, Joaquim Emídio Sequeira de Faria, casado, natural da freguesia e concelho de Leiria, residente na Rua Coronel Pinheiro Correia, Vivenda Faria, no Bairro dos Capuchos, em Leiria, na qualidade de sócio-gerente da sociedade comercial por quotas "SIVAL - SOCIEDADE INDUSTRIAL DA VÁRZEA, LIMITADA", pessoa colectiva número 500.259.488, com sede em Várzea, freguesia de Souto da Carpalhosa, concelho de Leiria, com o capital social de um milhão e quarenta mil setecentos e quarenta e cinco euros e trinta cêntimos, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Leiria, sob o número cento e sessenta, declarou

Que a sua representada, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do seguinte:

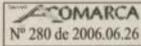
Prédio urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão, sito no Bairro Industrial, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, com a superfície coberta de cinquenta e três metros quadrados, a confrontar de todos os lados com a sociedade Sival - Sociedade Industrial da Várzea, Limitada, inscrito na matriz, em nome daquela sociedade, sob o artigo 1.442, com o valor patrimonial de 714,43, e o atribuído de mil euros, não descrito no registo predial.

Que a sua representada comprou verbalmente o referido imóvel no ano de mil novecentos e quarenta e nove, a Gracinda da Conceição, viúva, residente que foi no lugar de Maços de D. Maria, Alvaiázere; João Mendes e mulher Maria Rosa Ferreira, residentes que foram no Largo do Contador Mor, nº 1, r/c Dº em Lisboa e Manuel Marques Quelhas e mulher Deonilde da Conceição Rodrigues, residentes que foram no lugar de Casal da Cruz, Maços de D. Maria, Alvaiázere, nunca tendo sido reduzido a escrito, formalmente válido, esse contrato.

Que desde a referida compra, até hoje, sempre a sua representada praticou sobre o referido imóvel todos os actos de posse de que o mesmo era susceptível, tais como utilizando-o para habitação de empregados seus, nele fazendo obras de reparação e conservação e pagando as respectivas contribuições, tudo na convicção de exercer um direito próprio, sem qualquer interrupção, à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que fosse, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé, pelo que a dita sociedade adquiriu o mesmo imóvel por usucapião, que em nome da mesma invoca para fins de registo, na impossibilidade de aquela comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
1º Cartório Notarial de Competência Especializada de Leiria, 09/05/06

O Notário/Ajudante
(Assinatura ilegível)



**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas oitenta e nove do livro de notas número cinquenta e quatro - D, ARNALDO DA GLÓRIA FERNANDES e mulher MARIA LUSINDA BENTO MENDES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Troviscais Cimeiros, C.F.s respectivamente 100.742.297 e 137.815.280, declaram:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Casa de habitação com a área total do terreno de duzentos e vinte metros quadrados, a área de implantação do prédio, área bruta dependente e área bruta privativa, cada uma, com a área de cinquenta e três metros quadrados e área bruta de construção de cento e seis metros quadrados, sita em Troviscais Fundeiros, que confronta de norte e nascente com Arnaldo Glória Fernandes, sul com Gaston André Clément e poente com a via pública, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4.236, com valor patrimonial e atribuído de dezassete mil trezentos e dez euros e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

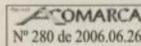
O referido prédio foi-lhes doado verbalmente em mil novecentos e cinquenta e nove pelos pais da justificante mulher Hermenegildo Mendes e mulher Adélia Maria Bento, actualmente falecidos e que foram residentes no referido lugar de Troviscais Fundeiros.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, fazendo nela obras de pagando a respectiva contribuição, utilizando a parte descoberta para nela estacionarem veículos, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, seis de Junho de dois mil e seis.

A Notária
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)



**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas cento e sete do livro de notas número cinquenta e quatro - D, EMÍDIO DA CONCEIÇÃO MARTINS MANO e mulher ZULMIRA GOMES DA CRUZ, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega, deste concelho, onde residem no lugar sede da freguesia C.F.s respectivamente 133.868.729 e 137.330.146, declaram:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

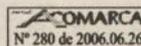
Terreno com vinha e oliveiras com a área de dois mil duzentos e dezassete metros quadrados, sito em CASTANHEIRA DE AREGA, que parte de norte com Manuel Gomes, nascente e poente com estrada e sul com Joaquim Nunes dos Santos, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 8.478 com o valor patrimonial e atribuído de quatrocentos e oitenta e seis euros e sessenta e quatro cêntimos e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e sete foi feita pela mãe do justificante marido Adelina da Conceição, viúva, que foi residente em Arega, e actualmente falecida. Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno, colhendo os seus frutos extraíndo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e dois de Junho de dois mil e seis.

A Notária
Marta Maria Ferreira Agria Forte



**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas cento e vinte e nove do livro de notas número sessenta e três - C, ANÍBAL MENDES DOS SANTOS e mulher MARIA DA SILVA SANTOS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos e residentes na Av. Cidade de Luanda, 37, 2º Dº freguesia de Santa Maria dos Olivais, cidade e concelho de Lisboa, C.F. respectivamente nºs 122.020.944 e 116.426.349, declaram que por escritura de Justificação lavrada neste Cartório Notarial no dia vinte e quatro de Fevereiro último, exarada a folhas setenta e três e seguintes do livro de notas cinquenta e três-D, declararam-se donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos com exclusão de outrem do prédio seguinte sito na freguesia de Aguda:

Casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar com a superfície coberta de quarenta e quatro metros quadrados, sita em Moninhos Cimeiros, confronta do norte, sul e nascente com Raul dos Santos e poente com a estrada, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.952 com o valor patrimonial e atribuído de mil seiscientos e trinta e oito euros e setenta e três cêntimos e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que, pela presente escritura rectificam a mencionada escritura de justificação relativamente às áreas e confrontações, no sentido de que o prédio objecto da mesma tem mais exactamente a seguinte composição:

Casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, sita em Moninhos Cimeiros, com a área total do terreno de cento e um metros quadrados, área de implantação do prédio trinta e cinco metros quadrados e área bruta de construção e área bruta privativa, cada uma com sessenta e seis metros quadrados, que confronta do norte, sul e nascente com Ancidres Simões Quintas e poente com a estrada, inscrita na matriz sob o artigo 1.952 com o valor patrimonial e atribuído de mil seiscientos e trinta e oito euros e setenta e três cêntimos e actualmente já descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o número cinco mil cento e setenta, da freguesia de Aguda e inscrito a favor deles primeiros outorgantes pela inscrição G, apresentação sete do dia quatro de Maio último.

Conferido está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, catorze de Junho de dois mil e seis.

O 1º Ajudante, destacado
(Constantino Agria Batista)



AGRADECIMENTO

GABRIELA ROSA CONCEIÇÃO FRANCISCO

03/08/1935 - 07/06/2006

FERNANDO JESUS DA SILVA e sua filha MARIA DA CONCEIÇÃO FRANCISCO DA SILVA e seus filhos

Agradecem reconhecida a todos quantos, de alguma forma, lhes manifestaram o seu pesar, aquando do falecimento da sua Querida Mulher, Mãe e Avó.



**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas noventa e sete do livro de notas número cinquenta e quatro - D, "COMISSÃO DE MELHORAMENTOS E APOIO SOCIAL DA FREGUESIA DE AREGA" com sede na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, com o NIPC 501.739.238, declara:

Que é com exclusão de outrem dona e legítima possuidora há mais de vinte anos, dos prédios seguintes, situados na freguesia de Arega concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM: Cultura com oliveiras, videiras em cordão, citrinos e videiras em latada, sita em Linhares, com a área de mil quatrocentos e sessenta metros quadrados e confronta do norte com a estrada, nascente com João Luís sul e poente com José Fernandes Manso, inscrito na respectiva matriz metade em nome de Maria Flor Borges Teixeira e metade em nome de Alice Borges Teixeira sob o artigo 4.965 com o valor patrimonial e atribuído de seiscientos e noventa e oito euros e sessenta e oito cêntimos.

DOIS: Casa com a superfície coberta de oitenta metros quadrados, sita em Arega, que confronta do norte com a rua, nascente e sul com o proprietário e poente com herdeiros de João Manso de Oliveira, inscrito na respectiva matriz metade em nome de Maria Flor Borges Fernandes e metade em nome de Alice Borges Teixeira Marques e no ano de mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 252 com o valor patrimonial e atribuído de quatrocentos e seis euros e setenta e três cêntimos e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que os mencionados prédios vieram à posse da associação justificante por compra verbal que no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, fizeram às referidas Alice Borges Teixeira Marques e marido José Marques e Maria Flor Borges Fernandes, viúva residente em Sasseiros - Carcavelos e na proporção de metade a cada.

Que desde essa data, ela justificante tem possuído os mencionados prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, utilizando a casa para arrumos, cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela justificante de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, catorze de Junho de dois mil e seis.

O 1º Ajudante, destacado
(Constantino Agria Batista)



NA PRÓXIMA EDIÇÃO...



ENG. FERNANDO PINTO CAETANO

O Eng. Fernando Pinto Caetano é o novo Presidente da Direcção da Ass. de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Fig. dos Vinhos



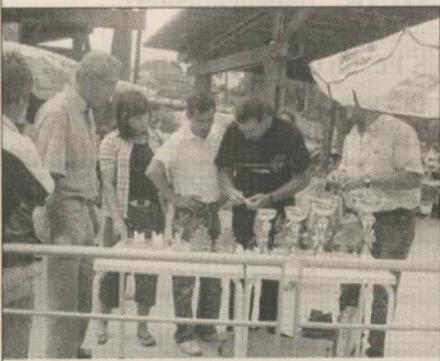
CLUBE AUTOMÓVEL CLÁSSICOS DE FIGUEIRÓ

O Clube de Automóvel de Clássicos de Figueiró voltou a organizar com grande sucesso a concentração de 10 de Junho. Para além disso, aquele clube esteve na XIV Automóvelia, em Aveiro, onde divulgou e bem - a sua região...



ANTIGOS ESTUDANTES DA SEC. DE FIG. VINHOS

O Dia de S. João foi a data escolhida para mais um Encontro dos Antigos Estudantes da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos...



SINTAP - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Também n Dia de S. João o Sintap trouxe até à Foz de Alge cerca de 250 pessoas...

CARAPINHAL - FIG. DOS VINHOS

FESTA DA SOPA ULTRAPASSOU AS MELHORES

EXPECTATIVAS

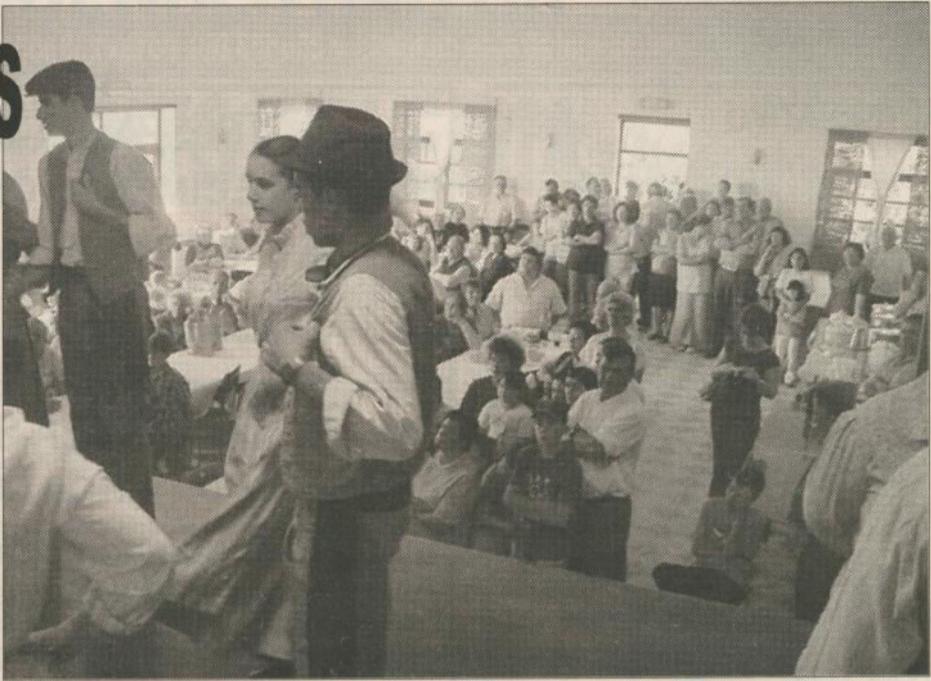
Realizou-se no passado dia 18 de Junho, no Carapinhal - Figueiró dos Vinhos, a 2ª edição da Festa da Sopa, uma iniciativa da Comissão de Melhoramentos do Carapinhal (COMELCA), à qual a Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos se associaram e apoiaram desde a primeira hora.

A 2ª Festa da Sopa continuou a promover as receitas regionais, tendo, no geral, os sabores flutuado entre a tradição e algumas novidades gastronómicas.

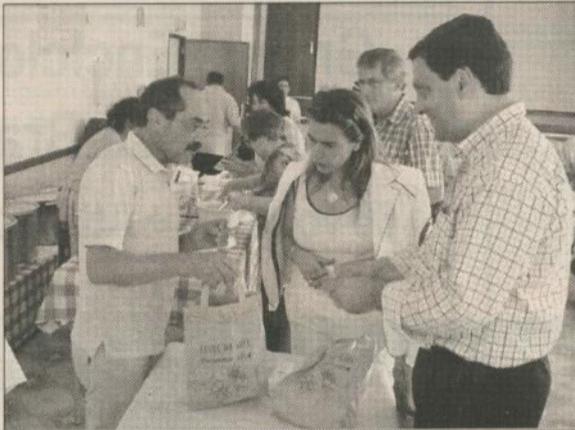
Foram seis sopas que "desfilaram" pela sede da ANELCA, nomeadamente, a sopa da Avó, à Lagareiro, à Lavrador; Cabeça de Nabo, Feijão Verde e Canja num menu preparado pela Comissão de Melhoramentos do Carapinhal que levou até àquela simpática povoação largas centenas de pessoas.

O conjunto das seis sopas era adquirido por um preço de 6 Euros incluindo ainda - para além das sopas - uma tijela, um prato (para os enchidos) e o respectivo talher, tudo dentro de um saco de cartão reciclável, alusivo ao evento.

Segundo José Carlos, um dos dinâmicos dirigentes da ANELCA, a 2ª Festa da Sopa constituiu um enorme sucesso, ultrapassado as melhores expectativas da organização.



Na foto de cima pormenor do salão da Sede da Comissão de Melhoramentos do Carapinhal (COMELCA) durante a actuação do Rancho Folclórico de Vila Facaia. No momento já quase chio, mas pouco depois, completamente "à pinha"; Em baixo à esquerda, José Carlos, Director da associação, acompanhado da Vereadora da Autarquia Figueirense, Dra. Paula Alves e o Chefe de Gabinete do Presidente, Jorge Domingues; Em baixo à direita as "cozinheiras"...



Questionado por "A Comarca" sobre a oportunidade da data, José Carlos adiantou que vai ser estipulada uma data - em período do

ano mais fresco - que passará a ser fixa.

Iniciada cerca das 13 horas, a 2ª Festa da Sopa entrou noite dentro,

com grande afluência popular e com muita animação, para a qual também contribuiu a actuação de alguns concertinistas.



Reaberto o Mercado de Aves

FRANGOS E GALINHAS PODEM VOLTAR À PRAÇA!!!

O Director-Geral de Veterinária, Carlos Agrela Pinheiro, assinou um despacho, tornado público como Aviso n. 5 de 01 de Junho de 2006, a propósito da Gripe Aviária, sus-pendendo temporariamente a proibição que incidia sobre a realização de mercados avícolas, e a organização de espectáculos, exposições e eventos culturais com utilização de aves.

Segundo aquele responsável, "Portugal não é, no presente período sazonal, circuito de aves migratórias aquáticas de risco para a propagação do vírus Influenza do subtipo H5N1". Acresce que milhares de análises foram efectuadas durante o ano de 2005 e no corrente ano, no âmbito dos Planos de Vigilância Passiva e Activa, e acusaram invariavelmente resultados negativos quanto à pesquisa daquele vírus.

Não se assuste pois o leitor se der de caras, em locais públicos e para comercialização, com essas aves vivas que dali têm estado arreadas. A gripe por enquanto passou... as aves ficaram.

Portugal regista 3,7 Milhões de Aves 66,7 % das Freguesias (2840) carregaram os dados no sistema da Direcção Geral de Veterinária

A iniciativa de Portugal em proceder à identificação e localização das aves de capoeira das explorações domésticas que terminou no passado dia 21 de Maio de 2006 permitiu identificar a existência de 3.681.478 aves de capoeira distribuídos por 146.503 proprietários.

Até às 8H00 de segunda-feira, 5 de Junho 2006, o sistema informático da Direcção Geral de Veterinária registou a adesão muito positiva de 2846 freguesias (66,7%).

A Direcção Regional de Agricultura do Algarve foi a região do país que maior taxa de cumprimento teve das juntas de freguesia (88,1%) sendo que a Direcção Regional da Agricultura Entre Douro e Minho obteve o maior numero de registo de Aves 1.183.732.

Com estes resultados estão atingidos os principais objectivos propostos pelo

Ministro da Agricultura, Jaime Silva, não havendo por isso necessidade de prolongar o prazo concedido às freguesias para carregar o sistema informático.

Contudo, as juntas de freguesia poderão continuar a fornecer os registos que detêm junto da Direcção Geral de Veterinária. Lembra-se que em caso de aparecimento de algum surto de gripe aviária a ausência de registo, carregado no sistema, implica a não atribuição de eventuais ajudas.

A obrigatoriedade de declarar todas as aves domésticas em Portugal, para consumo ou outros fins, foi decretada a 7 de Março pela Direcção-Geral de Veterinária, numa iniciativa pioneira, e visa traçar um quadro da localização e das várias espécies de aves, para que seja possível actuar mais rapidamente em caso de suspeitas de infecção pelo vírus H5N1 da gripe das aves.

Todas as análises efectuadas, até hoje, no âmbito do Planos de Vigilância Passiva e Activa, revelaram sistematicamente resultados negativos à pesquisa do vírus H5N1.

AVISO AOS API-CULTORES

Declaração de existências

Decorre durante o presente mês de Junho o prazo para os apicultores efectuarem a Declaração de Existências da Exploração Apícola, de harmonia com o art. 3º do DL n. 203/2005 de 25/Novembro.

Para tanto poderão dirigir-se às Zonas Agrárias ou às Associações de Apicultores.

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

- * VESTUÁRIO ALTERNATIVO
- * BIJUTARIA
- * DECORAÇÃO
- * PRODUÇÃO PRÓPRIA DE PUF's E OUTROS



Telf.: 236 553 872
Av. Heróis do Ultramar
3260 - 401 Figueiró dos Vinhos

ARTESANATO

VENDE-SE

Terreno para construção c/ cerca de 3.500 m2: c/ luz, furo licenciado (a transbordar).
EM DOURO - FIG. DOS VINHOS
Com frente para a estrada principal
CONTACTO: 219803344 e/ou 964375481



MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aviso Rectificação

Projecto de Regulamento Municipal de instalação, exploração e funcionamento dos Estabelecimentos de Hospedagem

Apreciação Publica

Para os devidos efeitos rectifica-se o aviso Edital n.º 28/2006. Assim, onde se lê: «...artigo 53.º, alínea h), do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, na redacção da lei n.º 18/91, de 12 de Julho...», deve ler-se: «... artigo 68.º, n.º 1, alínea v), do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5 - A/2002, de 11 de Janeiro...».

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 01 de Junho de 2006

O Presidente da Câmara Municipal
Rui Manuel de Almeida e Silva

ACOMARCA
N.º 280 de 2006.06.26

S
U
D
O
K
U

3	9	6	2	1	8	7	4	5
1	5	8	4	7	6	3	9	2
4	7	2	9	3	5	6	1	8
8	1	4	6	5	7	2	3	9
7	2	3	8	4	9	5	6	1
9	6	5	1	2	3	4	8	7
2	3	9	7	8	4	1	5	6
5	8	7	3	6	1	9	2	4
6	4	1	5	9	2	8	7	3

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telf. 213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. M.ª Eva Nunes Correia (Rádio Triângulo) -
Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

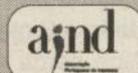
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Corn. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pde José C. Saralva em honria na l. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



Assinatura Anual: 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

Preço Unitário

- 0,60 Euros (120\$00)

IVA (5%)

incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

- BOA CARTEIRA DE CLIENTES
- Mesmo no coração de Figueiró dos Vinhos
Contactar: 963 956 963

TRESPASSA-SE PAPELARIA "ARCA DE GUISE"

- Situada no centro de Castanheira de Pera
Contacto: 236 434 210 ou 919 090 165

Grande Enciclopédia Portuguesa-Brasileira 60 volumes + Atlas (c/o nova)

VENDE-SE

EXCELENTE PREÇO - OPORTUNIDADE
Contactar: 960 190 742

Jornal **ACOMARCA**
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Casa antiga-T3+1 no Fato, freguesia de Aguda. A 3 Kms. do Avelar e a 4 Kms. de Figueiró dos Vinhos. Área útil: 100 m2. Área bruta: 250 m2. Algumas obras são necessárias e tem espaço para localização de casa de banho e mais quartos. Esta parte arrenda-se por 150 Euros/mensais, como está.

Casa construída em 1930, junto á IC 8, com 3 quartos, sala de estar c/ lindas vistas, sala de jantar, cozinha c/forno á antiga portuguesa, cave ampla(adega), com currais para criação de animais e local para garagem. Tem um quintal c/cerca de 2.000 m2, com outra casa antiga e alpendre, do outro lado da rua.

Tem outras propriedades que pretende vender em conjunto (terras de sementeira, pinhais, eucaliptais e outras de mato) ou em separado.

Contactos:

Emídio Almeida -Telefone: 916916685 ou 236552647
E-mail: mop46090@mail.telepac.pt

FÉRIAS QUARTEIRA

Alugo Apartamento T3

JUNHO - JULHO - AGOSTO

TELEMÓVEL: 917 761 751 e/ou 917 806 164

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E 1º ANDAR, (independentes)

+ 2.000 de terreno

em RIBEIRA DE S. PEDRO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(a 5 minutos da Vila)

CONTACTAR: 236 434 813



À DESCOBERTA DE MOZART

DELMAR
DECARVALHO

III

Como é que um ser humano pode, em 35 anos, deixar uma obra musical multifacetada, com mais de 600 composições, entre as quais 22 Óperas? Como se pode explicar que, aos 3 anos, Mozart já tinha excepcional capacidade para a música? Como é que se pode explicar, que, aos 5 anos, foi capaz de compor um minuette para piano?

Cada qual terá as suas explicações...mas será ou não um dos casos evidentes de desenvolvimento em vidas anteriores? Não se trata de caso de genes, nem de outras causas, até porque os genes são apenas efeitos, como bem explica prof. Dr. Ian Steven-

son, professor de psiquiatria na Universidade de Virgínia, USA, e investigador de renome científico sobre casos de renascimento.

Deus, infinitamente sábio e justo, jamais criava um ser com esta capacidade e outros com problemas gravíssimos desde a área mental até aos físicos; como também jamais pode existir algo que se pareça de vingança.

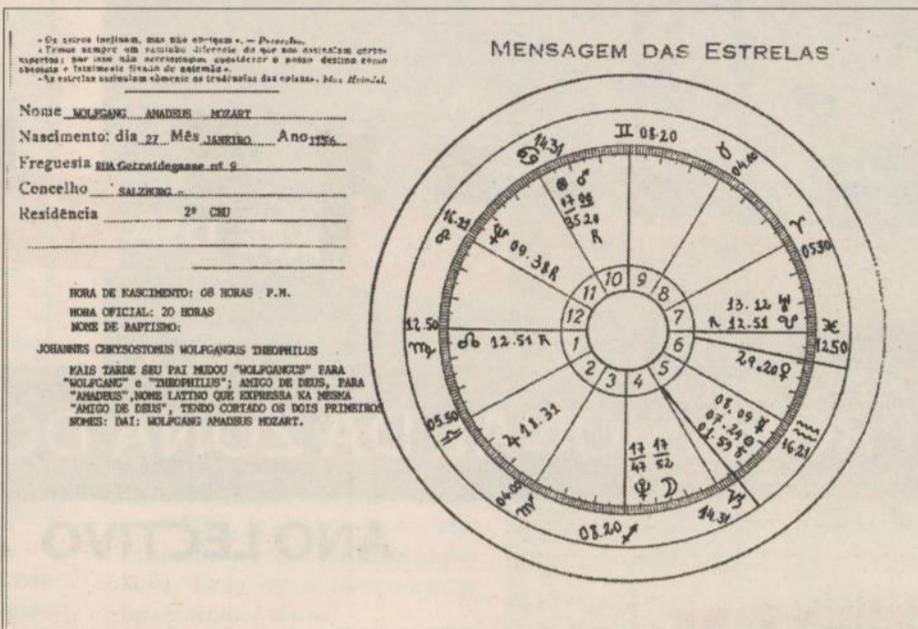
A Lei da Causa e do Efeito que encontramos em vários ensinamentos, que reside em muitos ditados populares, desde o "o que semeamos, colhemos" até "quem semeia ventos, colhe

tempestades" e tantos outros, cada vez mais comprovada cientificamente, é a melhor e a mais profunda explicação, embora, muitas das vezes, vemos os bons sofrer e os maus gozar; contudo, tudo tem o seu tempo.

Nada escapa a esta Sábia Lei Cósmica.

Nascido às 8 horas P.M., no dia 27 de Janeiro de 1756, ou seja, Sol sob a influência das vibrações de Aquário, tinha ainda 3 planetas nesta Constelação: Saturno, Mercúrio e Vénus. Eis o génio da futura Idade do Aquário.

Mercúrio estava a menos de um grau do Sol



pele que sua mente sofria a proximidade das poderosas forças solares, era uma permanente combustão. Daí em grande parte a sua capacidade de trabalho intelectual, quase de dia e noite, sob um ritmo incomensurável.

Se a música era algo tão íntimo na sua alma; a matemática era outra área que o fascinava. Isso sucede com os grandes compositores e não só, pois esta ciência desenvolve o pensamento abstracto e as capacidades para o cultivo da linguagem

universal. Mozart viria a usar a matemática nas suas composições, incluindo a numerologia cristã, em várias das suas obras.

Contudo, é na sua ópera, a Flauta Mágica, que mais se verifica o uso da numerologia cristã.

Eis uma genial criação que nos vai merecer alguma atenção especial porque muito se tem escrito e muito há ainda a investigar sobre esta obra que nos indica o caminho da Iniciação aberta por Cristo a toda a Humanidade.

(continua)

Portugal recebe 19 mil milhões de euros em fundos até 2013

Um total de 19 147 milhões de euros é quanto Portugal irá receber em fundos estruturais e de coesão da União Europeia nos anos 2007-2013, segundo a projecção constante no quarto relatório sobre a Política de Coesão da Comissão Europeia, ontem aprovado pela instituição em Bruxelas.

Para a totalidade dos 25 Estados membros, será reservada uma verba de 308 041 milhões de euros.

A nível nacional, dos 19,1 mil milhões destinados à correcção das disparidades regionais no território português, e decorrente do acordo dos líderes europeus sobre o próximo orçamento plurianual comunitário, 2722 milhões irão para o Fundo de Coesão, concebido para apoiar projectos de infra-estruturas de transporte e de ambiente.

No entanto, a maior fatia (15 240 milhões, ou seja, cerca de 80% dos 19,1 mil milhões) vai para as quatro regiões mais pobres e, por isso, inscritas no Objectivo de Convergência da política de desenvolvimento regional europeia - Alentejo, Açores, Centro e Norte - cujos envelopes individuais serão conhecidos dentro em breve.

Enquanto região artificial ou "estatisticamente enriquecida"

pelo Alargamento da União Europeia a várias regiões com um índice de desenvolvimento abaixo da média comunitária, o Algarve, assim inscrito na categoria daquelas que abandonam o grupo das mais pobres, recebe 254 milhões de euros.

Seguem-se a região de Lisboa e Vale do Tejo, que recebe 436 milhões a título do Objectivo Competitividade Regional e Emprego, e a Madeira, com 407 milhões, e igualmente inscrita no novo grupo de regiões que deixaram de figurar entre as mais pobres, mas graças a um enriquecimento real.

Ainda de acordo com a versão final do intitulado "Relatório sobre a Coesão crescimento e emprego e a reforma da política de coesão europeia", que a comissão europeia da Política Regional, Dunata

Hübner, só tornará público na próxima segunda-feira, mas a que o JN teve acesso, as dotações previstas para as duas regiões autónomas portuguesas incluem verbas de 59 milhões de euros (Madeira) e de 58 milhões de euros (Açores) por conta dos fundos destinados a compensar as chamadas regiões ultraperiféricas europeias, pelos custos ligados à insularidade.

Os montantes ontem avançados pelos comissários europeus vêm ao encontro das expectativas alimentadas pelo Governo português, na sequência da decisão sobre as Perspectivas Financeiras, saída do Conselho Europeu de Dezembro.

Segundo a agência Lusa, a repartição dos montantes globais dos programas do Fundo Euro-

peu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo Social Europeu (FSE) está a ser negociada neste momento, de modo a que o dinheiro seja distribuído a partir de 2007 e até 2013.

A Polónia vai ser o país da UE a ter direito ao maior volume de verbas (59,6 mil milhões de euros), logo seguida pela Espanha (31,5 mil milhões). A terceira posição é ocupada pela Itália (25,6 mil milhões). No fim da tabela estão Luxemburgo (58 milhões de euros), Dinamarca (545 milhões) e Chipre (581 milhões).

Além destas verbas, Portugal ainda deverá receber mais 3300 milhões de euros do Desenvolvimento Rural.

Fonte: NetCentro

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho - Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia - Telef. 236 552 312
-Farmácia Serra - Telef. 236 552 339
-Farmácia Vidigal - Telef. 236 552 441
- Aguda.....Farmácia Campos - Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia - Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra - Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo - Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis
- Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança - Telef. 236 487 913
- Avelar.....Farmácia Medeiros - Telef. 236 621 304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego - Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos.....(2ª. feira a Domingo)
- De 27/Jun. a 03/Jul.....Farmácia Correia
- De 04/Jul. a 10/Jul.....Farmácia Vidigal
- De 11/Jul. a 17/Jul.....Farmácia Serra

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera.....236 432 333
- Figueiró dos Vinhos.....236 551 727
- Extensão de Saúde de Aguda.....236 622 503
- Extensão de Saúde de Arega.....236 644 233
- Extensão de Saúde de Bairradas.....236 553 174
- Extensão de Saúde de Campelo.....236 434 896
- Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....236 434 545
- Pedrógão Grande.....236 488 070
- Extensão de Saúde da Graça.....236 550 188
- Extensão de Saúde de Vila Facaia.....236 550 297
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 862

BOMBEIROS

- Castanheira de Pera.....236 432 555
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 122
- Pedrógão Grande.....236 486 122
- Alvaiázere.....236 650 510
- Ansião.....236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

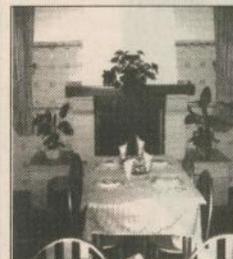
- Castanheira de Pera.....236 434 444
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 444
- Pedrógão Grande.....236 486 284
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 444

CÂMARAS MUNICIPAIS

- Castanheira de Pera.....236 430 280
- Figueiró dos Vinhos.....236 559 550
- Pedrógão Grande.....236 480 150

RETIRO "O FIGUEIRAS"

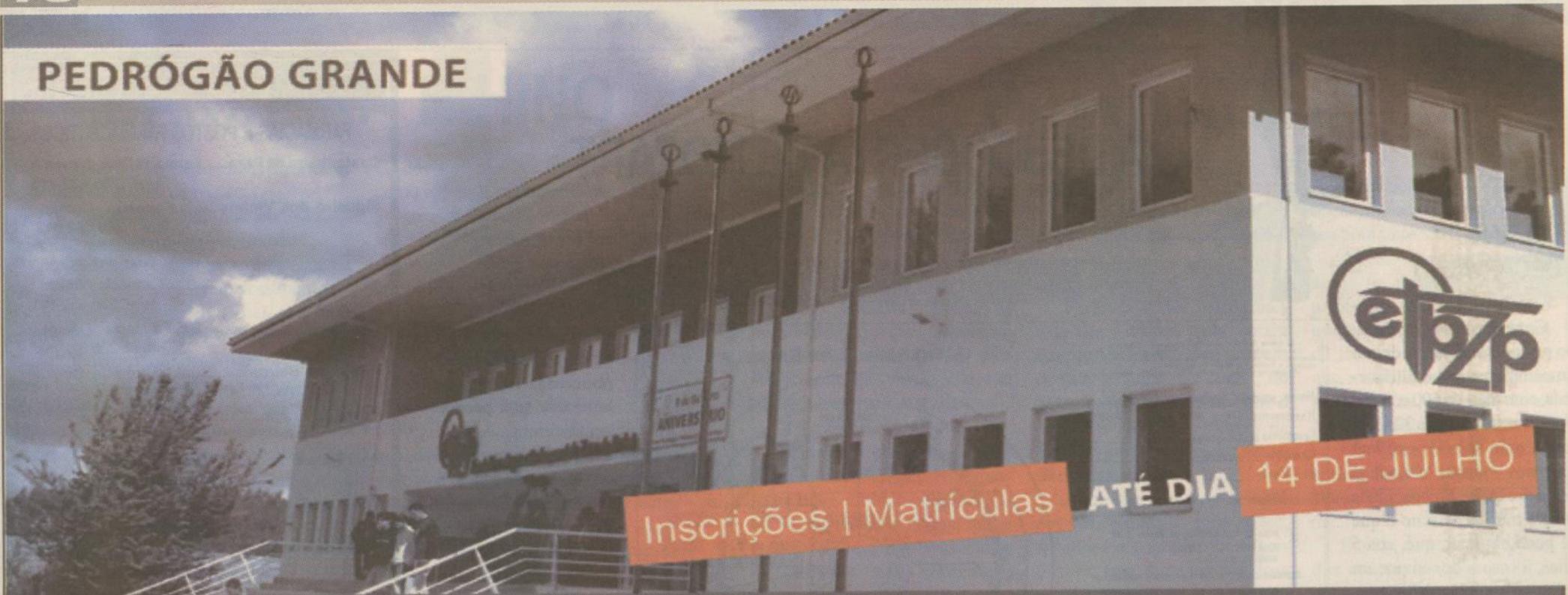
Esplanada e
Parque de
Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PEDRÓGÃO GRANDE



Inscrições | Matrículas **ATÉ DIA 14 DE JULHO**

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL

ANO LECTIVO 2006 | 2007

CURSOS PROFISSIONAIS (NIVEL III *)



Curso Técnico de Hotelaria, Restauração, Organização e Controlo



Curso Profissional de Técnico de Construção Civil/ Organização e Preparação de Obra (variantes de Desenho de Construção Civil, Topografia, Medições e Orçamentos)



Curso Técnico de Comunicação, Relações Públicas, Marketing e Publicidade

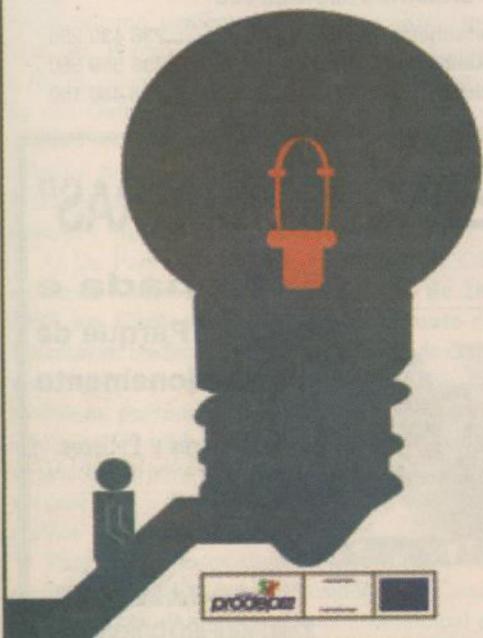


Curso Profissional de Técnico de Gestão

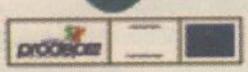


Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

* Equivalência ao 12º ano, U.E.
* Oferta de Estágios Internacionais para todas as áreas de formação

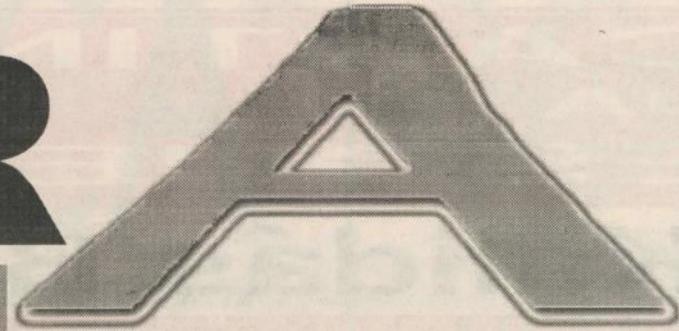


AV. 25 DE ABRIL 3270-162 PEDRÓGÃO GRANDE
TELF.: 236 480 100 FAX.: 236 486 334
ETPZP@MAIL.TELEPAC.PT HTTP://ETPZP.NO.SAPO.PT





CULTUR



NÃO TEMOS TEMPO

Não temos tempo para os filhos.

Temos tempo para muitas coisas, mas não temos tempo para os filhos.

O tempo é um bem escasso, a vida está difícil, trabalhamos imenso e nem assim conseguimos tornar sossegada a hora de fazer contas aos dinheiros quando se aproxima o final do mês. Gostamos muitíssimo dos nossos filhos, mas não temos tempo para os ver crescer, para os ajudar a crescer.

A vida é agitada. É para dar aos filhos melhores condições que nos matamos a trabalhar. Assim poderemos dar-lhes mais coisas. É por isso que muitas vezes ficamos a trabalhar depois da hora.

O tempo não chega para tudo...

A verdade é que arranjam desculpas como estas com enorme facilidade. Com elas conseguimos acalmar a nossa consciência e, até, convencermo-nos do nosso heróico papel, quase digno de um mártir desses que sofrem em silêncio durante uma vida inteira pelo bem da humanidade... Entretanto - sejamos claros - vamos semeando pelo mundo crianças que cresceram sem pais: seres obrigados a entenderem o mundo - e a entenderem-se a si mesmos - na mais absoluta solidão.

Devíamos abrir os olhos para duas coisas:

Os filhos - enquanto não os tivermos estragado totalmente - estão-se nas tintas para todas aquelas coisas maravilhosas - e desnecessárias - que nós lhes possamos comprar com o dinheiro todo que conseguimos ganhar no tempo em que devíamos estar em casa. Mesmo que se trate dos brinquedos mais badalados lá na escola, com direito a anúncios na televisão e tudo. Mesmo que se trate da última moda de comodidades tecnológicas.

Preferem uma boa conversa com o pai, um passeio no sábado à tarde, um jogo em família ao serão.

Porque - enquanto não os tivermos corrompido com o nosso materialismo - eles sabem muito bem, embora possam não ser capazes de o explicar, que o importante é aquilo que uma pessoa é e não aquilo que uma pessoa tem. Sabem isso por instinto, do mesmo modo que nós já soubemos e depois esquecemos.

Em segundo lugar, devíamos entender que não temos o direito de viver à sombra da desculpa de não termos tempo.

Temos tempo.

O pai tem tempo para ver o futebol, o jornal ou o telejornal. E a mãe tem tempo para a novela. E ambos têm tempo para conviver com os amigos. E para muitas outras coisas.

Temos tempo para aquilo que nos agrada e não nos dá demasiado trabalho.

Os cafés estão cheios de pais que não têm tempo para estar com os filhos. E os cabeleiros e lojas de comércio estão cheios de longas conversas, muitas vezes ociosas.

Acontece por vezes que um dos filhos quer contar em casa uma coisa que se passou na escola e o preocupa - ou deseja perguntar acerca de algo que ouviu, na televisão ou a um amigo, e não entende - mas a resposta que obtém é que "agora não", ou outra resposta mais amarga. Porque naquele momento há o jornal ou a televisão, ou qualquer outra coisa...

Fica para depois. Para um depois que acaba por não acontecer nunca.

Portanto... não conhecemos os filhos. Ficamos aflitos - porque gostamos muito deles - quando, para nossa surpresa, atravessam a crise da adolescência, ou outra crise qualquer, talvez provocada por companhias menos recomendáveis. E quando então lhes pedimos que nos contem aquilo que os aflige, que desabafem connosco, verificamos... que não são capazes de o fazer.

E há então silêncios, dolorosos e profundos, que não deviam existir numa família.

Enquanto cresceram não se habituaram a contar aos pais - havia o jornal, a ausência ou a televisão pelo meio - todas as coisas que foram surgindo na sua vida solitária. E agora é demasiado tarde.

Devíamos abrir os olhos. A única razão para o nosso comportamento é a nossa cobardia e o nosso comodismo.

Existe porventura motivo para que seja a escola a dar "educação sexual" aos jovens, substituindo a família nessa tarefa que apenas a ela compete? Que género de pais somos nós?

Somos cobardes, é o que é.

E somos comodistas.

Criar um filho significa muito mais do que dar-lhe de comer e de vestir e levá-lo ao médico. Há todo um convívio - um viver com os filhos - que deve existir no dia a dia.

E, nesse viver constantemente lado a lado, a pessoa do pai verte-se na pessoa do filho, ensinando-o a olhar para o mundo, ajudando-o a construir a sua personalidade e a adquirir virtudes. Auxiliando-o a desenvolver as suas qualidades e a dar-se com as outras pessoas. Ensinando-lhe o que são a vida, o sofrimento, o amor e a morte.

Todos os acontecimentos do dia a dia servem para essa finalidade. Os pais devem estar ao lado dos filhos nos problemas e nas dificuldades, que são sempre grandes e importantes. Mesmo quando parecem não passar de "coisas de crianças".

Dar a vida a um novo ser é apenas um começo. É preciso depois edificá-lo.

E isso dá muito trabalho.

É talvez a tarefa mais difícil do mundo, mas também a mais bela.

Cabe-nos o dever - e a honra - de a realizar.



por Paulo Geraldo - Professor de Língua Portuguesa



por António da Conceição Francisco
Aldeia A. Aviz 13/6/06



por Alcides Martins

SAUDADES DE UMBENFEITOR

Faz no dia vinte e quatro deste mês que Saúl da Silva (o bondoso) entregou sua alma ao Criador a Deus pai todo poderoso

foi nesse mesmo dia que a Castanheira chorou e ficou de luto porque perdeu uma alma generosa um bom amigo do próximo, em absoluto

Saúl alma pura gentil que nos deixaste; tão sedo partiste aqueles que te eram afectos infelizmente, nunca mais os vistes

mas, a tua alma é viva e imortal nos nossos corações tanto de noite como de dia ou quando te rezamos aos serões

Saúl que bom cristão, para ti rezamos, como os teus haveria alguma razão para a tua alma estar junto de Deus?

PENSAMENTOS

Nenhum caminho é longo demais quando um amigo nos acompanha.
(AUTOR DESCONHECIDO)

Os homens enganam-se com maior frequência por serem demasiado espertos do que por serem bons em demasia.
(BERNARD SHAW)

Ao envelhecer, deixei de escutar o que as pessoas dizem. Agora só presto atenção ao que elas fazem.
(ANDREW CARNEGIE)

És melhor que não digas nada: sê!
(FERNANDO PESSOA)

A verdade existe, só a mentira se inventa.
(GEORGES BRAQUE)

A verdade é que todos poderiam ser livres se dessem valor à liberdade e a defendessem como deviam.
(SAMUEL ADAMS)

Nosso Senhor ama os ricos, senão não teria deixado tão poucos partilharem tanto dinheiro.
(HENRY L. MENCKEN)

Não há arte que um governo aprenda mais depressa do outro governo do que tirar o dinheiro do bolso das pessoas.
(ADAM SMITH)

Zé Fernandes, um grandioso amigo. Daqueles amigos de muito respeito, Que amigos são do nosso peito, Meu peito de poeta está contigo.

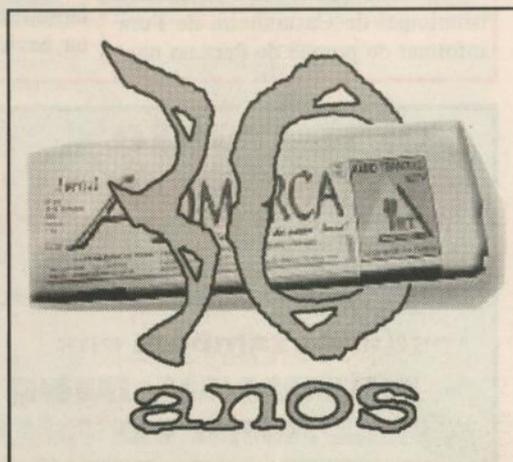
Somos Amigos já do tempo antigo, Nunca andámos com o costado bem direito, Fomos trabalhadores a preceito. Sou eu o humilde poeta que te digo.

Trabalhámos ambos numa serração, Era a maneira de ganhar o pão, Que encontrámos nós nessa altura.

Hoje eu fabrico muita ilusão, Mas creio que o Zé é que também não, Me deixará passar por má figura.

DICIONÁRIO DE PROVÉRBIOS B

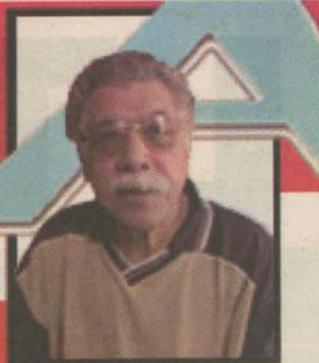
- Barbeiro não paga a barbeiro.
- Barbeiro novo aprende nas barbas do tolo.
- Barca, jogo e caminho, de estranho fazem amigo.
- Barco parado não faz viagem.
- Barqueiro a barqueiro, não leva dinheiro.
- Barriga cheia e pé dormente, não dura sempre.
- Barriga cheia, cara alegre.
- Barriga cheia, companhia desfeita.
- Barriga vazia não conhece alegria.
- Barriga vazia não escuta sermões.
- Barrigudo não dança, só sacode a pança.
- Barro e cal encobrem muito mal.
- Basta um frade ruim para dar que falar a um convento.
- Basta uma ovelha ranhosa para perder um rebanho.
- Bate no bom e ele melhora; bate no mau e ele piora.
- Batendo ferro é que se fica ferreiro.
- Bebe vinho, mas não bebas o siso.
- Bebidas fortes, homens fracos.
- Bela mãe e bela filha, disputas na família.
- Beleza e folia andam muitas vezes em companhia.
- Beleza sem bondade não vale metade.
- Beleza sem virtude é rosa sem cheiro.
- Belo é quem o bem pratica.
- Bem ama quem não esquece.
- Bem canta Marta depois de farta.





CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



VIVER - REVISTA DE VILA VELHA DE RODÃO

Chama-se "Viver - Vidas e Veredas da Raia", é editada pela Adraces - Associação para o desenvolvimento da Raia - Centro Sul, de Vila Velha de Rodão; chega-me o nº 1 desta revista regional, de excelente aspecto gráfico.

É propriedade da Adraces, é seu director, António Realinho e editor-geral, Camilo Mortágua, um histórico que particularmente saúdo, envolvendo todos num abraço solidário.

Realço o seu estatuto editorial: A "VIVER" é independente de quaisquer poderes políticos e/ou económicos, não estando ao serviço de qualquer orientação pública ou doutrinária.

É antes, um espaço aberto às pessoas que se preocupam com o exercício da cidadania, da coesão social e da promoção do desenvolvimento local e rural.

A "VIVER" está aberta à colaboração e intervenção dos seus leitores, quer através de artigos de opinião, envio de documentos, estudos ou trabalhos dentro do seu objecto, ou através de sugestões sobre temas a tratar nas suas páginas.

A "VIVER" pretende contribuir de forma especializada e credível para a formação de uma opinião pública esclarecida e crítica em questões de desenvolvimento local ou meio rural, condição indispensável para se conseguir uma realidade (rural) social e economicamente mais justa e integrada.

A imprensa regional está de parabéns; precisamos de uma imprensa descomprometida e tecnicamente bem feita.

Os meus parabéns também à equipa que leva a efeito uma tarefa como esta, formulando votos dos maiores êxitos.

TIREM O CHAPÉU A PERA - PORTUGAL NO SEU MELHOR

Já tive ocasião de na Assembleia Municipal de Castanheira de Pera informar do porquê de Pera no nos-

so concelho não dever ter acento circunflexo.

Não sou nenhuma voz especializada mas nas minhas investigações publicadas na "Monografia do Concelho" transcrevo opiniões autorizadas.

Os próprios perenses, alguns com assento naquele órgão concordam que a sua terra, aliás com muita história, não deve ter acento circunflexo; precisamente pela história, lenda e localização rochosa.

Pera não é fruto, tem a ver com pedra... e com Peralta, a da lenda de Miguel Leitão de Andrada, escrita em 1629.

Ainda outra contradição: a Junta de Freguesia de Castanheira de Pera adoptou ou não reparou que as suas armas incluem o acento circunflexo; todavia a lista telefónica que edita não tem, tal como a medalha comemorativa dos 500 anos!

Confesso-vos que não estou a criar nenhum movimento contra os acentos circunflexos, mas tenho há muito tempo manifestado a minha preocupação por não haver uma directiva/sugestão, proposta pela Câmara ou Assembleia Municipal às entidades e às escolas para que, de uma vez por todas, não apareça em viaturas oficiais o nome do nosso concelho, numa porta com acento circunflexo e noutras, sem ele. É apenas uma questão de uniformização!

Chega o ridículo de, as placas indicativas do nosso concelho, na IC-8, terem com e sem acento; claro que não houve falta de tinta, nem ninguém ainda se enganou no destino, mas francamente...!

Chegou agora às mãos dos portugueses uma separata do "Primeiro de Janeiro" publicitando as belezas da nossa terra e, claro da Praia das Rocas; tem data de 1/06/2006; aplaudo!

Só foi pena que ninguém tivesse, previamente, corrigido os acentos e os sem acentos circunflexos.

No mesmo texto, também, as armas do nosso concelho não reproduzem o modelo oficial.

A despeito do próprio Presidente da Câmara Municipal escrever no seu testemunho da separata que venho comentando: "A minha causa chama-se CASTANHEIRA DE PERA"!

E em letras destacadas, mais um lapso, histórico, neste caso, (admito ter havido uma grialha)

É que o Rei D. João V nada tem a ver com a história dos Neveiros. Ele nasceu em Outubro de 1689 e faleceu em Julho de 1750.

Ora quem tem a ver com os Neveiros é D. José cujo alvará de exploração da neve, confiada a Julião Pereira de Castro, em 3 de Novembro de 1759, já João V tinha dado alma ao Criador.

Aliás a confusão deve vir de D. Afonso V que em 1467 recebeu pastores do Coentral, mas isto não tem nada a ver com a neve!

Com todo o respeito pela iniciativa publicitária e pela equipa que elaborou o texto, é necessário o cuidado da revisão.

Não fica mal e evitam-se confusões onomásticas e históricas.

Mas numa sociedade permissiva e tolerante que deixa andar a bandeira nacional a cobrir rabiosques de manequins (antes isso que pior), vale tudo!

Como dizia o nosso amigo Joaquim: "Não está bem, bem, mas também está bem"!

RAPIDINHAS

Fogos Florestais - Informam as estatísticas oficiais que de 1 de Janeiro a 15 de Junho deste ano, arderam 8.918 hectares, valor superior à média dos últimos cinco anos. Sabendo-se do esforço do Governo, a anunciada disponibilização de meios em acções de prevenção, bem como dos Bombeiros no terreno, o que é que se passa afinal?

Casas Regionais - Os tempos mudaram de uma forma radical; também na forma de ser regionalista.

Com efeito, uma das principais condições ainda é a de amar a sua região, como é óbvio.

Porém, além de amor platónico, são precisas acções ou de investimento na sua terra ou de dinamização social.

Hoje parece ter findado o papel, aliás importante, ao longo dos anos, das Casas de Concelho ou de Região que se fundaram por Lisboa ou pelos grandes centros.

A sua acção foi muito importante, congregando vontades e mantendo a chama bairrista, mas actualmente vai descendo a sua frequência e uti-

lidade visto que os acessos rodoviários são muito fáceis e rara é a família que não vem à sua terra, uma ou mais vezes por ano.

É preciso repensar esta problemática e dar vida às aldeias, não só nas Festas, mas em outras acções através de Centros de Convívio e Associações Locais. Ter um outro protagonismo na própria terra.

É virar inteligentemente o sentido da desertificação a que o Interior vai estando sujeito.

Com todo o respeito por outras opiniões, penso que valerá a pena repensar colectivamente o assunto.

Encontro Povos da Serra

É já no dia 15 de Julho (Sábado) que se realiza a Confraternização dos Povos da Serra. Junto à Capela de Santo António da Neve / Coentral

É a décima edição numa época em que se fala tanto de desertificação dos solos, das terras, da falta de preservação de floresta e do abandono da Serra.

Talvez valha a pena aproveitar o ensejo para se trocarem impressões sobre que caminhos deveremos percorrer: o da descrença ou o da acção mobilizadora pela nossa Serra.

ÚLTIMA HORA



FALECEU O Dr. JOSÉ MANUEL ALVES

Faleceu na madrugada do passado Domingo no Instituto Português de Oncologia, em Coimbra, o Dr. José Manuel Alves, aregense e Presidente da Região de Turismo do Centro (RTC), dirigia também a Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal.

O funeral está marcado para as 17 horas de Segunda-feira, dia 26, na Igreja de Arega.

Jurista de formação, Licenciado pela Universidade de Coimbra e pós-graduado em turismo pela Universidade Católica de Lisboa, José Manuel Alves de 44 anos foi Deputado na Assembleia da República entre Junho 2003 e Julho 2004 e era Presidente da RTC desde 9 de Julho de 2004, cargo que já exercera entre 1993 e 1997. Nos tempos livres dedicava-se à sua quinta que recuperou em Arega, pesca e caça, actividades que garantia não serem incompatíveis com o seu gosto e preocupação com a natureza.

A toda a sua família, em especial à esposa, Dra. Paula (Veredora da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos), seus filhos, José Manuel e Rosarinho, mãe e irmã os sentidos pesames d' "A Comarca".

Na próxima edição daremos notícia mais desenvolvida.

	9			1 8		4
				7		9
	7 2					6
8 1 4	6					
		3				5
				3	4 8 7	
		9				1 5
	8			6		
4		5 9				7

Grau de dificuldade: MÉDIO

SuDoku

...patrocinado por:

L.C.G.
Luís do Carmo
Gonçalves

CONSTRUTOR
CML

- Construções de moradias,
- Reconstruções a todos os níveis, e todos os pequenos trabalhos de construção civil.

Pinturas e isolamentos
Orçamentos Grátis

Luis do Carmo Gonçalves . Qta da Mocha, Lote 5
- Figueiró dos Vinhos Tlm.: 914101162

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FGDOS VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500
Fax: 236 486 502